

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PDI 2014/2018

2º Semestre de 2017

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CAIN

Santa Maria/RS, 11/2017

Sumário

INTRODUÇÃO	3
RESULTADOS.....	5
Capítulo 2 - Objetivos Estratégicos.....	5
Capítulo 3 – Subcapítulo 3.15 – Oferta de Cursos.....	21
1. Oferta de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores na modalidade Presencial - de 2014 a 2017	22
2. Oferta de Cursos na modalidade a distância (EAD).....	33
3. Oferta de Cursos PRONATEC	35
4. Oferta de Cursos de Pós-Graduação.....	36
5. Oferta de Cursos para formação de professores.....	37
Capítulo 4 – Política de Atendimento aos Estudantes.....	38
1. Retenção.....	Erro! Indicador não definido.
2. Evasão	Erro! Indicador não definido.
Capítulo 5 – Plano Diretor de Infraestrutura.....	39
Capítulo 6 – Organização e Gestão de Pessoal.....	47
Capítulo 7 – Organização Administrativa.....	48
Capítulo 8 – Capacidade e Sustentabilidade Financeira	58
Capítulo 9 – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação	65
Capítulo 10 – Projeto de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.....	70

INTRODUÇÃO

O Relatório de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (PDI) apresenta os resultados do acompanhamento do PDI até o ano de 2017. Essa pesquisa foi realizada pela Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

Para construir a metodologia, a CAIN fez um estudo comparativo do PDI, partindo do capítulo 2 e verificando que aspectos dos outros capítulos eram contemplados pela planilha de objetivos estratégicos do capítulo 2. Aqueles pontos que não constavam neste capítulo foram avaliados separadamente pelas planilhas constantes no próprio PDI. Tal sistemática foi adotada no intuito de não haver duplicidade de resultados, uma vez que o capítulo 2 abrange a maioria dos aspectos que integram cada capítulo do PDI.

A metodologia foi organizada da seguinte forma: (O quê?) aspecto a ser avaliado, (Como?) forma de realizar a pesquisa, (Quem?) possíveis respondentes (a seguir na forma de quadro). Quanto às planilhas, a maioria delas foi extraída do próprio PDI. A CAIN enviou uma planilha com o que estava previsto para o período no PDI e outra planilha esvaziada para o respondente indicar a situação da ação.

A metodologia de avaliação do PDI prevê, portanto, dois relatórios de acompanhamento: um no 2º semestre de 2017 e o outro no 2º semestre de 2018. A seguir, o quadro com os capítulos avaliados e a descrição da metodologia:

ASPECTO/CAPÍTULO AVALIADO	METODOLOGIA	RESPONDENTES 1ª ETAPA	REVISÃO 1ª ETAPA
Capítulo 2 - objetivos estratégicos	Planilha referente aos objetivos estratégicos	CODIR	PRÓ-REITORES e REITORA
Capítulo 3 - subcapítulo 3.15 - oferta de cursos	Planilha referente à Oferta de Cursos	DIRETORES GERAIS PRPPGI (Cursos Pós) PROEN (Cursos EAD) PROEX (Cursos PRONATEC)	
Capítulo 4 - políticas de atendimento aos estudantes	Evasão e retenção - estudo realizado junto à Pesquisa Institucional (dados do sistec).	PRDI – CAIN E PIN	
Capítulo 5 -plano diretor de infraestrutura física	Planilha com a projeção do PDI quanto à infraestrutura	PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E DADS DOS <i>CAMP</i> I	
Capítulo 6 - organização e gestão de pessoal	Cronograma e Plano de Expansão do quadro de pessoal	DIRETORIA DA GESTÃO DE PESSOAS EM INTERLOCUÇÃO COM OS COORDENADORES DOS <i>CAMP</i> I	
Capítulo 7 - organização administrativa	Estrutura Organizacional do IFFar	GABINETE	
Capítulo 8 - capacidade e sustentabilidade financeira	Projeção orçamentária e disponibilidade de recursos no período de 2014 a 2017 por unidade	PROAD	
Capítulo 9 - planejamento estratégico de tecnologia da informação	Planejamento Estratégico de TI	DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
Capítulo 10 - projeto de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional	Avaliação Institucional e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional	CAIN e PIN	

Quadro 1: Metodologia de Avaliação do PDI 2014-2018. Fonte: CAIN,2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESULTADOS

Este relatório apresenta os resultados correspondentes à aplicação da metodologia descrita anteriormente. Inicialmente, é apresentada a síntese do que está previsto no PDI e, em seguida, são expostos os resultados da pesquisa em cada capítulo avaliado. Alguns capítulos apresentam gráficos, outros quadros ou tabelas, e alguns apenas textos. No subtítulo de cada objetivo estratégico foi inserido um *hiperlink* que leva até a planilha com as respostas detalhadas. Tal estrutura seguiu critérios como objetividade e clareza para facilitar a leitura dos resultados.

Capítulo 2 - Objetivos Estratégicos

O capítulo 2 do PDI se inicia com um mapa estratégico, sintetizando os objetivos que integram cada eixo temático (ensino, inovação, tecnologia da informação, organização administrativa, gestão de pessoas, infraestrutura, sustentabilidade orçamentária e financeira). Esse mapa estratégico é seguido pelos quadros que apresentam: objetivos estratégicos, metas, estratégias e prazos de execução.

Para esta pesquisa, foram acrescentadas aos quadros duas colunas intituladas: situação e observações. Os respondentes tinham cinco opções de resposta em relação à situação de cada ação/estratégia: Prevista, Iniciada, Concluída, Parcialmente Atendida e Cancelada. Já o espaço para observações era destinado à descrição de alguma ação ou andamento desta.

A seguir, apresentamos os resultados do acompanhamento dos 10 objetivos estratégicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Objetivo estratégico 1 - consolidar, ampliar e promover as Políticas de Acesso e Permanência do Instituto Federal Farroupilha:

- Número de metas: **11**
- Número de estratégias/ações: **41**

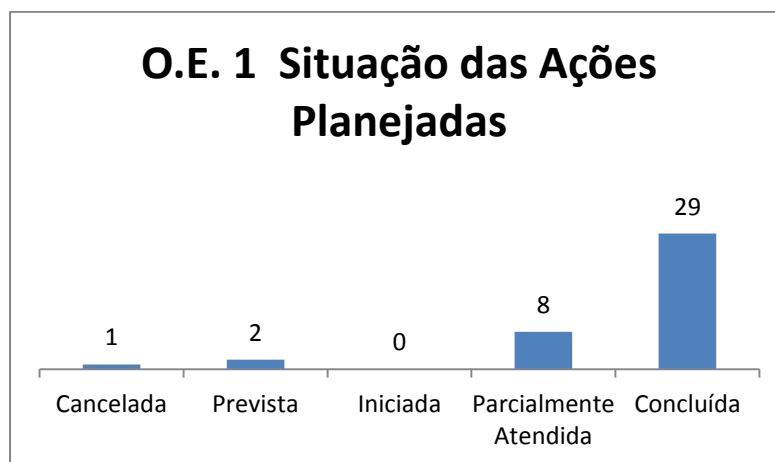


Gráfico 1: Situação das ações planejadas O.E.1.. Fonte: DPDI, setembro de 2017.

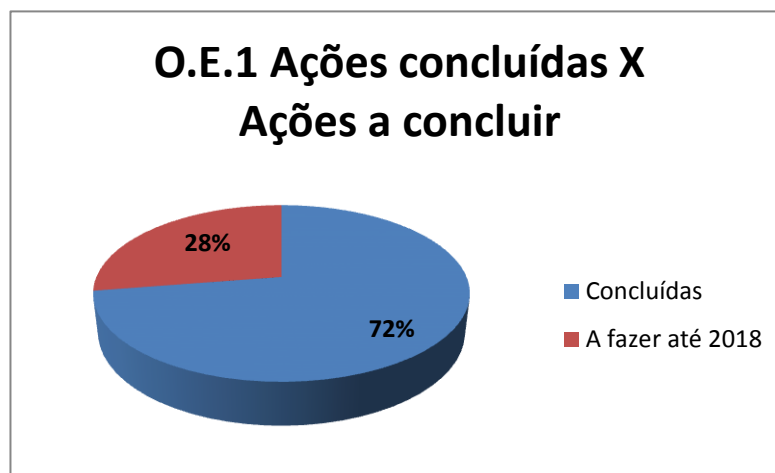


Gráfico 2: Relação entre ações concluídas e ações a concluir O.E.1.. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

Observações:

- Das 41 estratégias, 1 tem status *Não se aplica* (1.11 – 11.2 ref. a transporte público de alunos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

- A estratégia/ação 1.4 – 4.1 - Estimular a integração e o fluxo de informações entre os setores da Instituição – status de **parcialmente atendida** - implantação também através do SIGA.
- A estratégia/ação 1.5 – 5.2 - Construir Moradia Estudantil nos *Campi* que não possuem – status de **parcialmente atendida** - Ampliação em Jaguari e Construção em São Borja.
- A estratégia/ação 1.8 – 8.1 - Implantar o setor de saúde em todas as Unidades de Ensino do IFFar, contemplando as necessidades de pessoal e material – status de **parcialmente atendida** - O setor foi implantado em todos os *campi*, no entanto o quadro de pessoal ainda não está completo.
- A estratégia/ação 1.9 – 9.3 - Reservar em todos os editais (ensino, pesquisa e extensão) 10% de suas vagas a projetos cujo foco esteja nas políticas inclusivas, de gênero e/ou sustentabilidade social – status **cancelada** - A PROJUR foi de parecer contrário considerando que os projetos tem que ser avaliados por seus méritos.

Objetivo estratégico 2 - Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Ensino do Instituto Federal Farroupilha:

- Número de metas: **5**
- Número de estratégias/ações: **25**

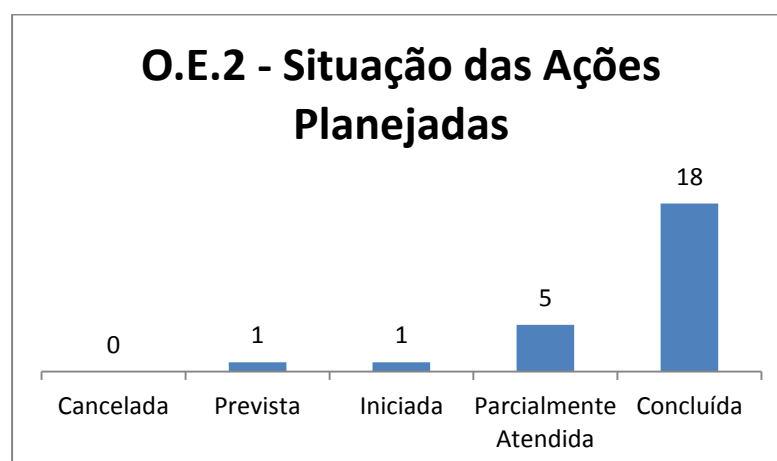


Gráfico 3: Situação das ações planejadas O.E.2. Fonte: DPDI, novembro de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

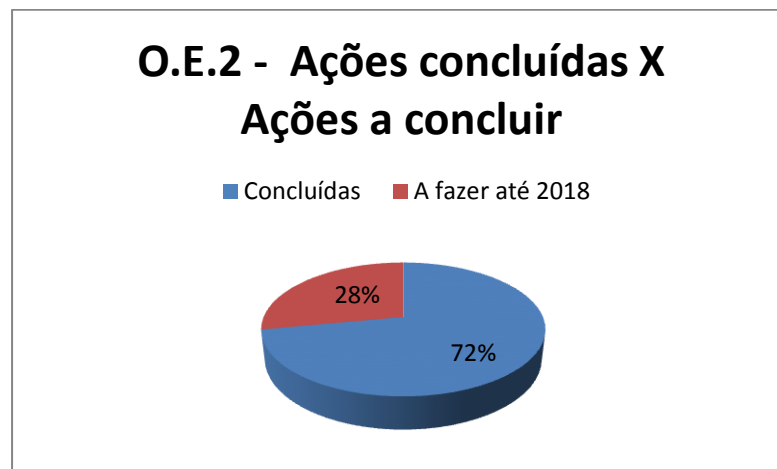


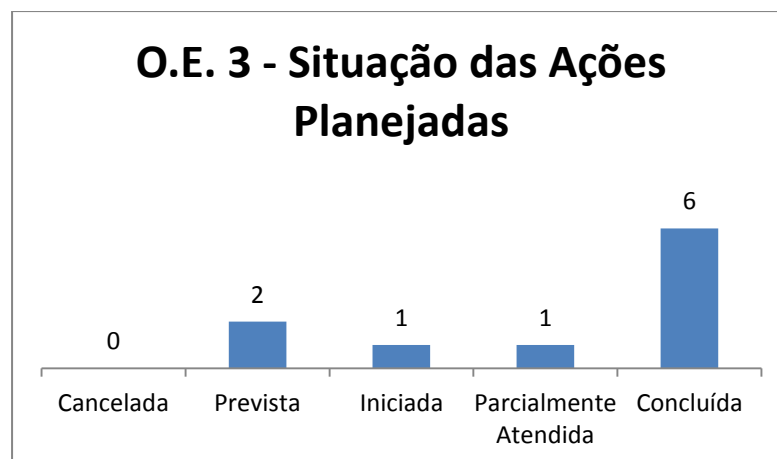
Gráfico 4: Relação entre ações concluídas e ações a concluir O.E.2.. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

Observações:

- A estratégia 2.1. – 1.2 – Vincular todos os Cursos Superiores de Licenciatura aos programas educacionais, voltados à formação de professores – tem status de *parcialmente atendida* porque a implantação do programa em todas as unidades depende de publicação de edital da CAPES.

Objetivo estratégico 3 - Consolidar e ampliar as políticas de qualificação, capacitação e promoção continuada dos servidores do Instituto Federal Farroupilha:

- Número de metas: **2**
- Número de estratégias/ações: **12**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Gráfico 5: Situação das ações planejadas O.E.3. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

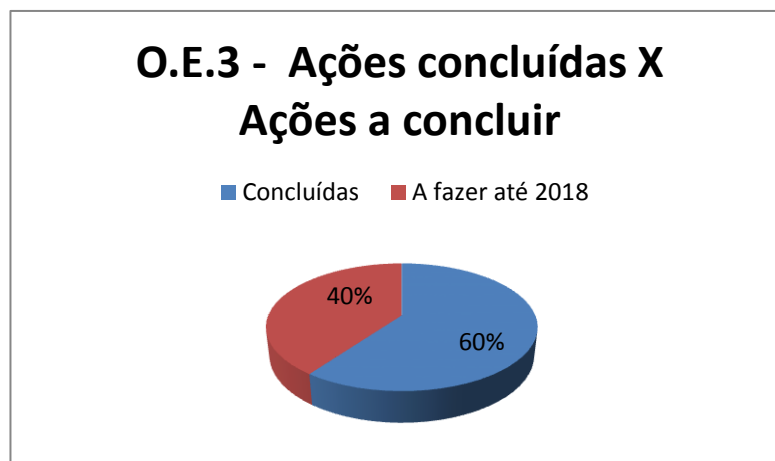


Gráfico 6: Relação entre ações concluídas e ações a concluir O.E.3.. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

Observações:

- As estratégias 3.2 - 2.7 e 2.8 têm status *Não se aplica*.
2.7 (promover programa de Avaliação de Desempenho de servidores)
2.8 (verificar quantitativos de progressões e promoções satisfatórios)

Objetivo estratégico 4 - Promover políticas de qualidade de vida e bem estar do Servidor do Instituto Federal Farroupilha:

- Número de metas: **1**
- Número de estratégias/ações: **6**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

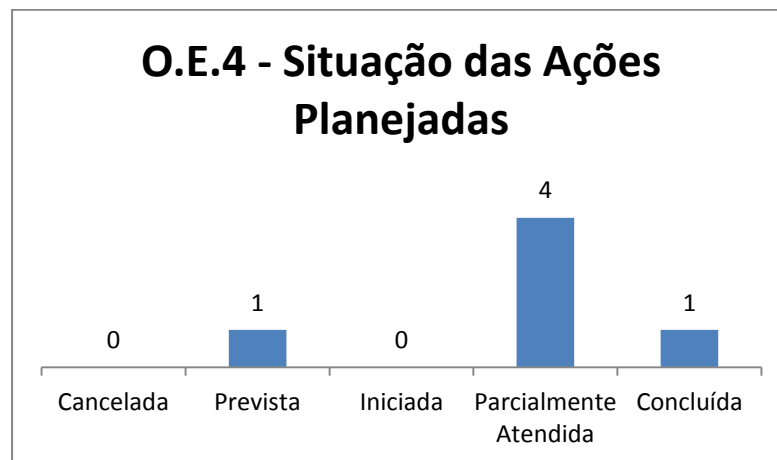


Gráfico 7: Situação das ações planejadas O.E.4. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

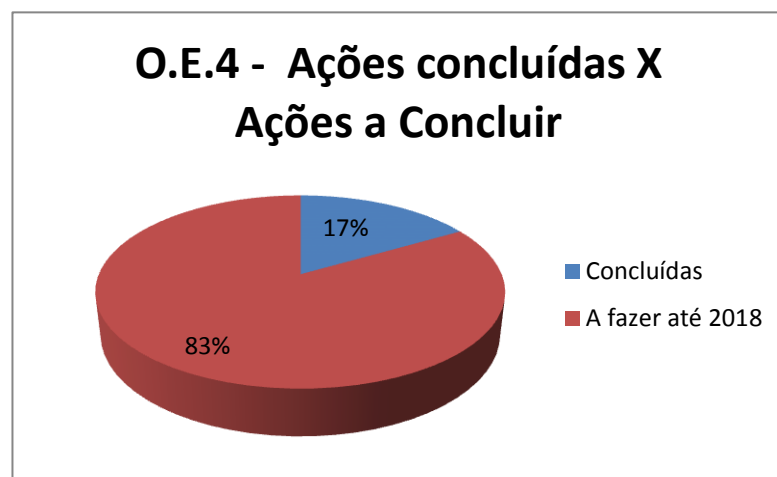


Gráfico 8: Relação entre ações concluídas e ações a concluir O.E.4.. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

Objetivo estratégico 5 - Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação do Instituto Federal Farroupilha:

- Número de metas: **5**
- Número de estratégias/ações: **32**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

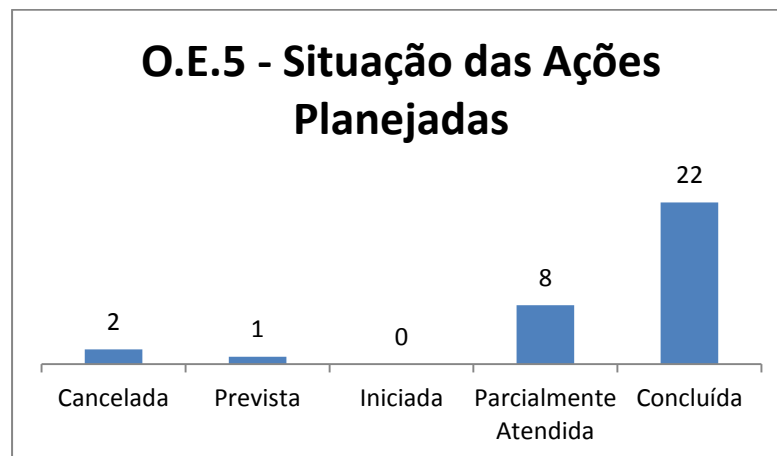


Gráfico 9: Situação das ações planejadas O.E.5. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

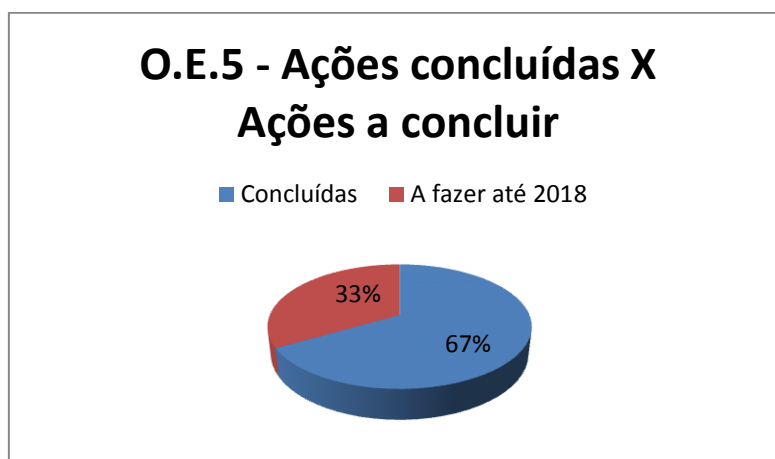


Gráfico 10: Relação entre ações concluídas e ações a concluir O.E.5.. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

Observações:

- A estratégia/ação 5.1 – 1.2 – Estimular a participação efetiva dos servidores no CIP, CEP e CEUA – tem status de **parcialmente atendida** - serão previstas cargas horárias específicas para participação em comitês na RAD, que entrará em vigor em 2018.
- A estratégia/ação 5.1 – 1.4 – Capacitar avaliadores e pareceristas tem status de **parcialmente atendida** - os membros da CIP (que também são pareceristas) recebem capacitação anualmente no evento “Dia do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Pesquisador”, mas os avaliadores externos receberão capacitação por meio de curso online que está sendo organizado.

- A estratégia/ação 5.1 – 1.10 - Adequar a infraestrutura física e de pessoal para a pesquisa, a pós-graduação, inovação e internacionalização nos *campi* - tem status de **parcialmente atendida** - os campi ainda estão adequando suas estruturas para as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação.
- A estratégia/ação 5.2 – 2.3 – Implantar Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica - tem status de **parcialmente atendida** - em vez de criar um programa específico de inovação tecnológica, os programas de incentivo à pesquisa estão sendo direcionados à inovação, por meio de editais que contemplam projetos em parceria com o setor produtivo.
- A estratégia/ação 5.2 – 2.6 – Incentivar a captação de recursos externos para a pesquisa, pós-graduação, inovação e internacionalização – tem status de **parcialmente atendida** – além do direcionamento dos editais internos de pesquisa para pesquisas aplicadas em parceria com o setor produtivo, o IFFar, juntamente com o IFSUL e o IFRS, está estabelecendo parceria com a FAPERGS, para receber via editais específicos para as 3 instituições, um montante de investimento de aproximadamente R\$ 100.000,00 por instituição, visando ao financiamento de pesquisas aplicadas em parcerias com empresas. O IFFar também tem projetos com fundações de apoio FATEC (UFSM) e FAURGS (UFRGS), que tem o objetivo de acelerar o processo de captação e uso de recursos privados em atividades de pesquisa e inovação no IFFAR.
- A estratégia/ação 5.4 – 4.4 - Estabelecer parcerias para programas Minter e Dinter – tem status de **prevista** – estão sendo realizadas algumas prospecções para parceria com algumas universidades públicas (como UFSM e UFPEL), porém com previsão de início em 2019.
- A estratégia/ação 5.4 – 4.5 – Qualificar corpo docente visando à implantação de novos cursos de pós-graduação – tem status de **parcialmente atendida** – Foi estabelecido um programa de parceria com o Instituto Politécnico do Porto, em Portugal, onde 50 servidores estão realizando mestrado. Para tanto, essa cooperação prevê um professor Doutor Co-orientador do lado do IFFar, permitindo que os professores doutores ganhem experiência de orientação, além de estabelecer relações para futuras cooperações. Também estão sendo prospectados Dinters para os servidores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

- A estratégia/ação 5.4 – 4.8 - Definir áreas prioritárias de pesquisa no IFFar – tem status de **cancelada** – devido a processo de reflexão e a demandas territoriais.
- A estratégia/ação 5.5 – 5.2 – Aumentar a participação de alunos em programas governamentais de internacionalização (CsF) - tem status de **parcialmente atendida** – O programa CsF foi descontinuado pela CAPES. Entretanto, os Núcleos de Ações Internacionais, por meio de Centro de Idiomas, têm oferecido qualificação em idioma estrangeiro para estudantes e servidores, com o objetivo de estimular a participação em qualquer programa de internacionalização.
- A estratégia/ação 5.5 – 5.5 – Incentivar e fomentar o programa Inglês sem fronteiras – tem status de **parcialmente atendida** - em todos os *campi* foram estruturados os Núcleos de Ações Internacionais, visando à divulgação das línguas e culturas estrangeiras, bem como divulgação das oportunidades de mobilidade acadêmica.

Objetivo estratégico 6 - Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Extensão do Instituto Federal Farroupilha:

- Número de metas: **5**
- Número de estratégias/ações: **24**

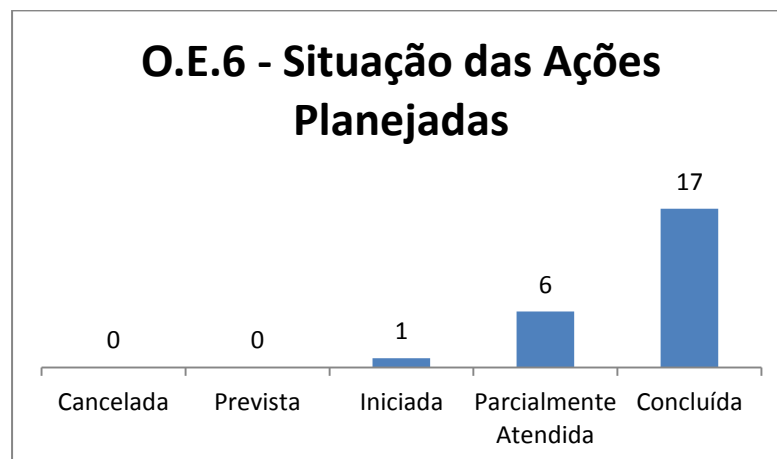


Gráfico 11: Situação das ações planejadas O.E.6. Fonte: DPDI, novembro de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

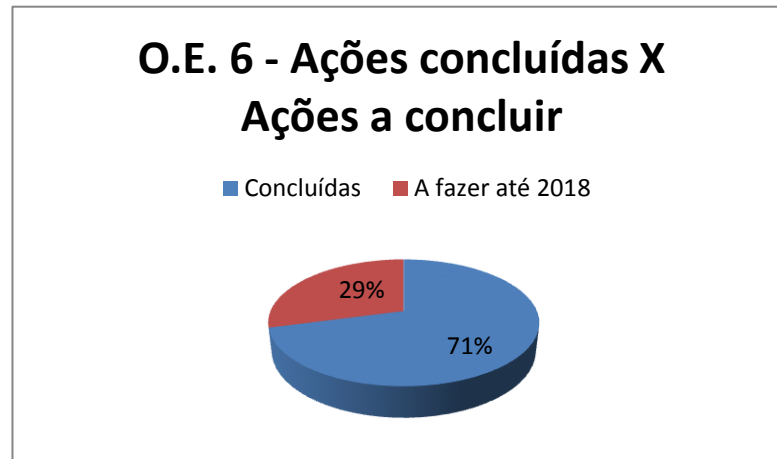


Gráfico 12: Relação entre ações concluídas e ações a concluir O.E.6.. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

Observações:

- A estratégia/ação 6.1(viabilizar execução de projetos de extensão) – 1.2 – Intensificar o processo de divulgação do programa junto aos servidores da instituição – status de **parcialmente atendida** – as ações de divulgação e fomento das ações de extensão têm sido realizadas nos momentos de reitoria itinerante, com alunos e servidores, em reuniões pedagógicas dos campi. Ampliando essa ação, a PROEX iniciou uma rodada de formação nos *campi* com as equipes de gestão de extensão, servidores e lideranças estudantis. Nessa ocasião, são abordados dados e fatos da extensão, bem como ocorre a divulgação de editais.
- A estratégia/ação 6.1 – 2.1 - Orientar e divulgar o programa junto aos estudantes no último semestre dos cursos –status de **iniciada** – Ação prevista para dezembro de 2017 e 2018.
- A estratégia/ação 6.1 – 2.2. - Executar as etapas de programa de acompanhamento de egressos em conjunto com as direções/coordenações de extensão – status de **parcialmente atendida** – haverá a implementação do portal do egresso para as turmas egressas de 2017.
- A estratégia/ação 6.1 – 2.3. - Divulgar as informações produzidas a partir dos questionários aplicados e utilizá-las no planejamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

institucional – status de **iniciada** – haverá organização do relatório de egressos a partir de maio de 2018.

- A estratégia/ação 6.3 – 3.4 - Encaminhar e instruir o processo de licenciamento aos órgãos competentes – status de **parcialmente atendida** - Necessita da finalização do Processo nº 23243.000118/2016-56.
- A estratégia/ação 6.4 - 4.1 - Garantir a lotação de servidores efetivos junto ao setor responsável pela organização dos processos de convênio de estágio em cada Câmpus da instituição – status de **parcialmente atendida** - Nem todos os *campi* possuem ainda o setor de estágio e um responsável pelas atividades.
- A estratégia/ação 6.5 - 5.4. Estimular ações relativas aos idiomas fronteiriços e identificar demandas em diferentes áreas de conhecimento – status de **parcialmente atendida** - Ações pelo edital PIADIFF e Pasantias.

Objetivo estratégico 7 - Consolidar, ampliar e promover as Políticas de T.I. do Instituto Federal Farroupilha:

- Número de metas: **6**
- Número de estratégias/ações: **31**

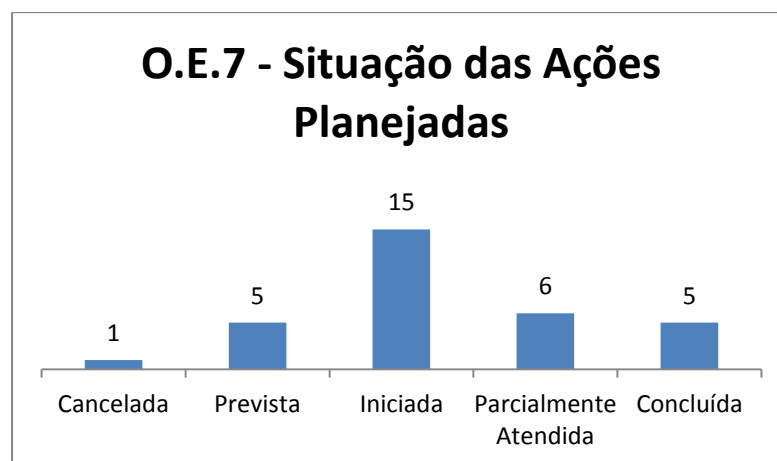


Gráfico 13: Situação das ações planejadas O.E.7. Fonte: DPDI, novembro de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

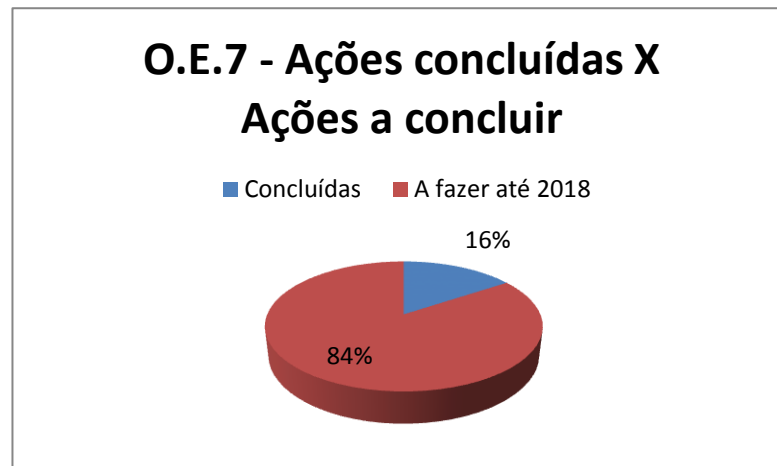


Gráfico 14: Relação entre ações concluídas e ações a concluir O.E.7.. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

Objetivo estratégico 8 - Consolidar, ampliar e promover as Políticas de Expansão do Instituto Federal Farroupilha:

- Número de metas: **9**
- Número de estratégias/ações: **18**

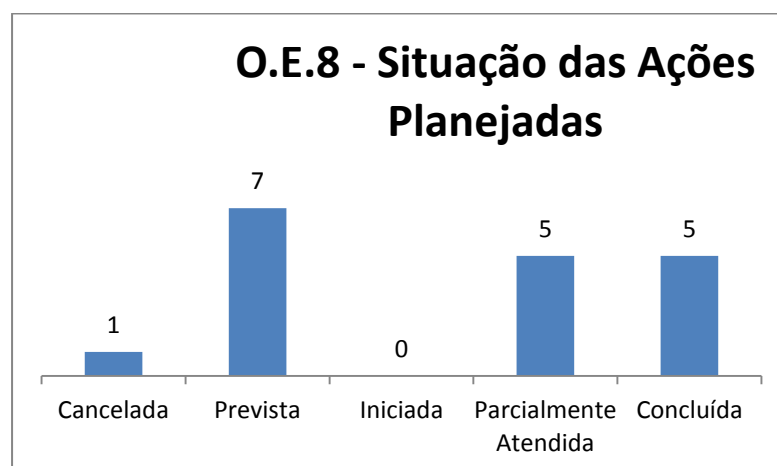


Gráfico 15: Situação das ações planejadas O.E.8. Fonte: DPDI, novembro de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

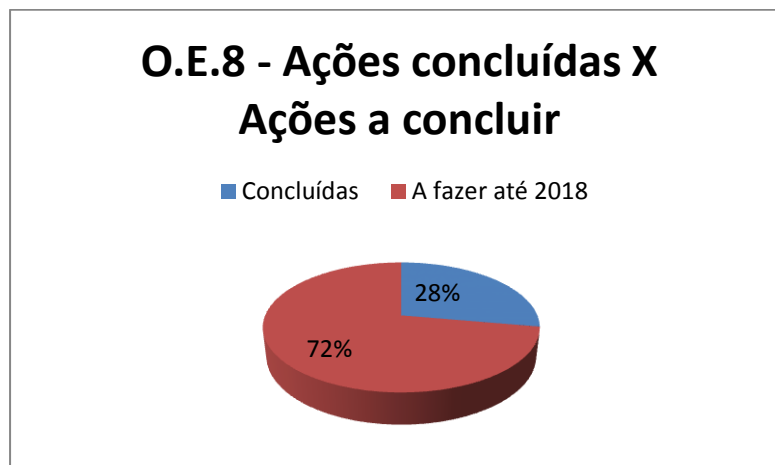


Gráfico 16: Relação entre ações concluídas e ações a concluir O.E.8.. Fonte: DPDI, dezembro de 2017.

Observações:

- As estratégias/ações correspondentes ao Plano Diretor dos *Campi* (item 8.5) com status de parcialmente atendidas serão efetivadas conforme as possibilidades técnicas da equipe e a partir da definição de estrutura mínima necessária para as unidades.
- As estratégias/ações referentes aos projetos arquitetônicos e reestruturação da coordenação de infraestrutura (itens 8.6 e 8.9) com status de parcialmente atendidas envolvem a composição da equipe de engenharia e arquitetura. Ainda faltam os profissionais: engenheiro mecânico para atuar na reitoria e também outros profissionais para os *campi* Frederico Westphalen, Santo Ângelo e Jaguari.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Objetivo estratégico 9 - Consolidar, ampliar e aprimorar as Políticas de Inclusão do Instituto Federal Farroupilha:

- Número de metas: **1**
- Número de estratégias/ações: **12**

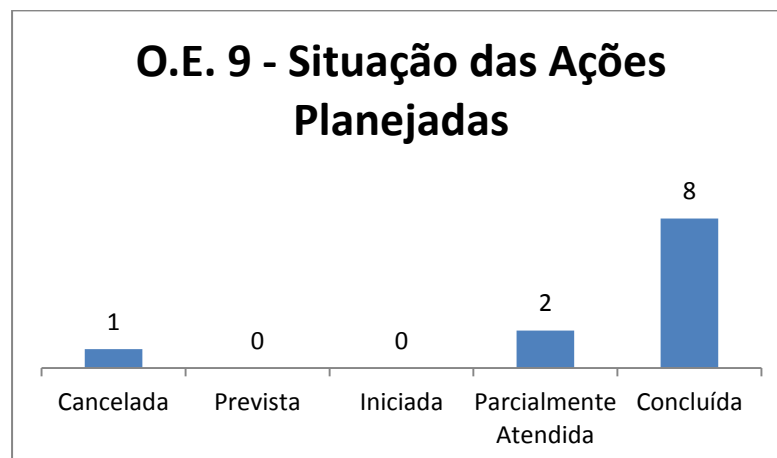


Gráfico 17: Situação das ações planejadas O.E.9. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

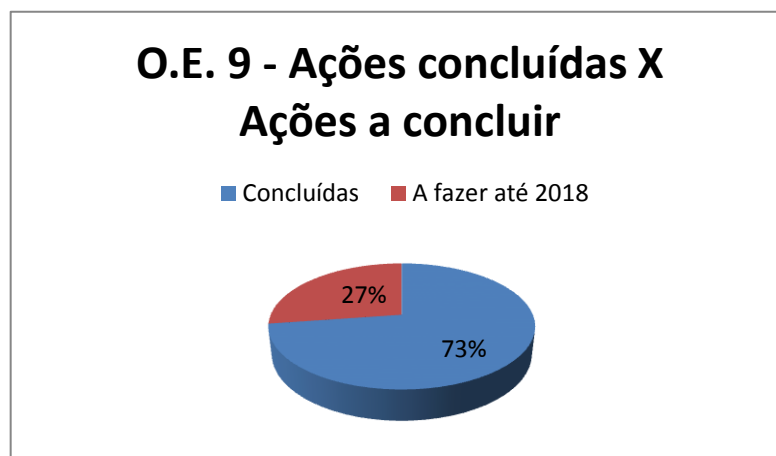


Gráfico 18: Relação entre ações concluídas e ações a concluir O.E.9.. Fonte: DPDI, novembro de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Objetivo estratégico 10 - *Assegurar a Gestão Democrática e a Transparência dos atos Administrativos:*

- Número de metas: **2**
- Número de estratégias/ações: **12**

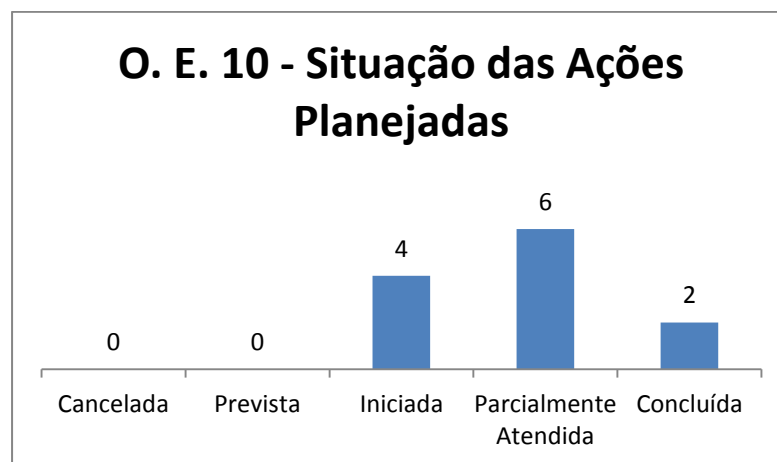


Gráfico 19: Situação das ações planejadas O.E.10. Fonte: DPDI, novembro de 2017.

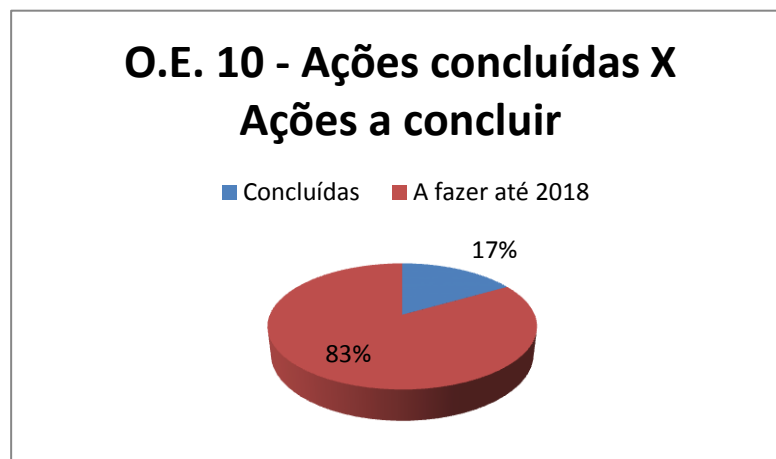


Gráfico 20: Relação entre ações concluídas e ações a concluir O.E.10.. Fonte: DPDI, novembro de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

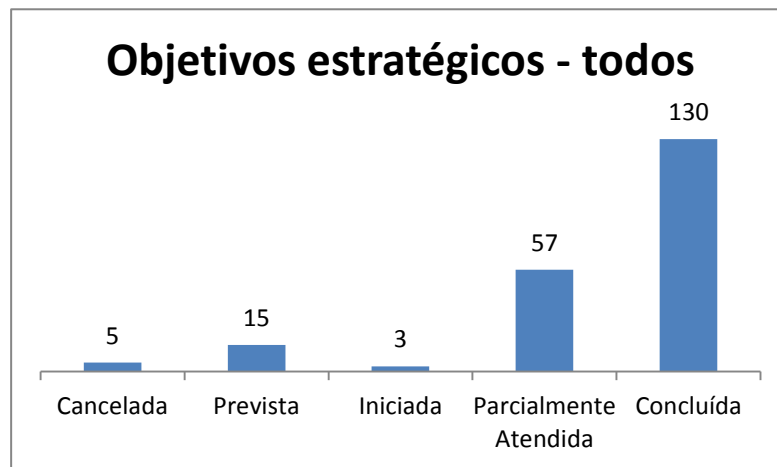


Gráfico 21: Situação das ações planejadas PDI 2014-2018. Fonte: DPDI, novembro de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Capítulo 3 – Subcapítulo 3.15 – Oferta de Cursos

O Capítulo 3.15 do PDI apresenta a previsão de **oferta de cursos** e programas do Instituto Federal Farroupilha para o período de 2014-2018, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, abrangendo os seguintes níveis:

Quanto à Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- I- formação profissional Técnica de Nível Médio;
- II - especialização Técnica de Nível Médio.

Quanto aos Cursos Superiores de Graduação:

- I - Licenciatura e Formação Pedagógica;
- II – Bacharelado;
- III - Tecnologia.

Quanto aos Cursos de Pós-graduação:

- I - Especialização;
- II - Mestrado;
- III – Doutorado.

O PDI 2014-2018 prevê o desenvolvimento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas formas *articulada* e *subsequente* ao Ensino Médio. Nesse sentido, existe a previsão de prioridade para a forma articulada integrada à etapa da Educação Básica. Quanto à forma subsequente e à forma articulada concomitante ao Ensino Médio, o PDI prevê a possibilidade de oferta de cursos na modalidade presencial e também a distância (EAD) (subsequentes) e cursos promovidos por meio de programas governamentais específicos.

A seguir, apresentamos, em forma de quadros, a previsão de oferta de cursos constante no PDI 2014-2018, e o resultado de cursos (e vagas) ofertados até o 2º semestre de 2017, conforme os resultados da pesquisa de avaliação do PDI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

1. Oferta de Cursos Técnicos e de Cursos Superiores na modalidade Presencial - de 2014 a 2017

Os quadros a seguir apresentam a relação de oferta de cursos técnicos e superiores presenciais no IFFar , de acordo com a previsão realizada no PDI 2014-2018 e a oferta real no período de 2014-2017.

CAMPUS ALEGRETE										
Nível Médio	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Agropecuária - Integrado	Diurno	360	120	120	120	120	120	120	120	120
Informática - Integrado	Diurno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Agroecologia - Integrado	Diurno	90	-	-	-	-	30	não	30	suspenso
Agroindústria - PROEJA	Noturno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Manutenção e Suporte em Informática PROEJA	Noturno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Informática - Subsequente	Noturno	60	25	25	30	25	30	25	30	25
Total		780	235	235	235	235	270	235	270	235
Nível Superior	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Ciências Biológicas - Licenciatura	Noturno	120	30	30	30	30	30	40	30	40
Química- Licenciatura	Noturno	120	30	30	30	30	30	30	30	30
Matemática- Licenciatura	Noturno	120	30	30	30	30	30	40	30	40
Agroindústria -Tecnologia	Noturno	90	30	30	30	30	30	40	30	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Produção de Grãos -Tecnologia	Manhã	90	30	30	30	30	30	40	30	40
Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Tecnologia	Noturno	90	25	25	30	25	30	30	30	30
Engenharia Agrícola -Bacharelado	Diurno	125	25	25	25	25	25	25	25	25
Zootecnia - Bacharelado	Diurno	150	30	30	30	30	30	35	30	35
Total		905	230	230	235	230	235	280	235	280

Quadro 2: Oferta de cursos técnicos e superiores presenciais *Campus Alegrete* 2014-2017. Fonte: PDI2014-2018,CAIN,PIN,PROEN.

CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN										
Nível Médio	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Agropecuária - Integrado	Diurno	315	105		105	105	105	105	105	105
Informática - Integrado	Diurno	240	-	-	40	40	80	35	80	35
Informática - Subsequente	Noturno	0	40		-	-	-	-	-	-
Manutenção e Suporte em Informática- Subsequente	Noturno	80	-	-	40	40	40	não	40	não
Alimentos- Subsequente	Noturno	0	35		-	-	-	-	-	-
Agroindústria - PROEJA	Noturno	80	-	-	40	não	40	não	40	não
Agropecuária - Subsequente	Noturno	80	40		40	40	40	40	40	40
Total		795	220	0	265	225	305	180	305	180
Nível Superior	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Tecnólogo Sistemas para Internet	Diurno	0	40		-	não	-	não	-	não
Tecnólogo Alimentos	Diurno	0	50		-	40	-	não	-	não
Tecnólogo Sistemas para	Noturno	160	-	-	40	40	40	40	40	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Internet										
Tecnólogo Alimentos	Noturno	160	-	-	40	40	40	não	40	não
Bacharelado Administração	Noturno		-	não	-	não	-	40		40
Total		320	90	0	80	120	80	80	80	80

Curso Técnico em Informática Integrado - no Edital nº 404/2014 constam 35 vagas e na Resolução 060/2014 constam 40 vagas. Foram oferecidas 35 vagas. No Curso Tecnólogo em Alimentos, no ano de 2015 e no Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, também no ano de 2015, foram programadas 40 vagas mas não completou turma.

Quadro 3: Oferta de cursos técnicos e superiores presenciais *Campus* Frederico Westphalen 2014-2017. Fonte: PDI2014-2018,CAIN,PIN,PROEN.

CAMPUS JAGUARI											
Nível Médio	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017	
Agroindústria - Integrado	Ped. Al.	105	50	50	35	50	35	0	35	0	
Agricultura Familiar - Integrado	Ped. Al.	105	-	-	-	-	35	não	35	não	
Sistemas de Energia Renovável - Integrado	Ped. Al.	105	-	-	-	-	35	35	35	35	
Agroindústria - PROEJA	Ped. Al.	105	50	50	35	50	35	35	35	não	
Agroindústria e/ou Agricultura - TC e/ou TS	Ped. Al.	-	30		30		-	-	-	-	
Agroindústria - TC e/ou TS	Ped. Al.	-	-	-	-	-	30	não		não	
Sistemas de Energia Renovável - Subsequente	Ped. Al.	70	-	-	-	-	-	35	35	35	
Agricultura Familiar - Concomitante	Ped. Al.	-	-	-	-	-	35	não	-	-	
Vitivinicultura e Enologia - Concomitante	Ped. Al.	70	-	-	-	-	-	-	35		
Agroecologia - Esp. Técnica	Ped. Al.	-	35		-	-	-	-	-	-	
Agricultura Familiar - Esp. Técnica	Ped. Al.	-	-	-	35		-	-	-	-	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Total		560	165	100	135	100	205	105	210	70
Nível Superior	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Licenciatura Educação do Campo – Ciências Agrárias	Ped. Al.	-	60	60	60	60	60	60	-	40
Licenciatura Educação do Campo – Ciências Biológicas	Ped. Al.	-	60	60	60	60	60	60	-	40
Licenciatura Educação do Campo	Ped. Al.	160	-	não	-	não	-	não	40	-
Licenciatura Educação do Campo	Ped. Al.	160	-	-	-	-	-	-	40	-
Total		320	120	120	120	120	120	120	80	80

Quadro 4: Oferta de cursos técnicos e superiores presenciais *Campus* Jaguarí 2014-2017. Fonte: PDI2014-2018,CAIN,PIN,PROEN.

CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS										
Nível Médio	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Agropecuária - Integrado	Diurno	180	60	60	60	60	60	60	60	60
Informática - Integrado	Integral	105	30	30	30	30	50	30	50	30
Comércio - PROEJA	Noturno	105	35	35	35	35	35	35	35	35
Alimentos - PROEJA		105	-	não	-	não	-	não	30	não
Agropecuária – Subsequente	Diurno	60	35	35	30	35	30	35	30	35
Alimentos - Subsequente	Noturno	-	25	25	30	30	30	30	-	30
Total		555	185	185	185	190	205	190	205	190
Nível Superior	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Licenciatura Matemática	Noturno	120	35	35	30	35	30	35	30	35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Licenciatura Ciências Biológicas	Noturno	120	30	30	30	30	30	30	30	30
Tecnologia Produção de Grãos	Noturno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Tecnologia Agronegócio	Noturno	90	35	35	30	35	30	35	30	35
Bacharelado Administração	Noturno	90	35	35	35	35	30	35	30	35
Bacharelado Sistemas de Informação		90		não		0		0	30	0
Total		600	165	165	155	165	150	165	180	165

Quadro 5: Oferta de cursos técnicos e superiores presenciais *Campus* Júlio de Castilhos 2014-2017. Fonte: PDI2014-2018,CAIN,PIN,PROEN.

CAMPUS PANAMBI										
Nível Médio	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Manutenção e Suporte em Informática - Integrado	Integral	105	70	70	35	35	35	35	35	35
Química- Integrado	Integral	105	35	35	35	35	35	35	35	35
Automação Industrial- Integrado	Integral	105	-	-	-	-	35	30	35	30
Edificações - PROEJA	Noturno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Controle Ambiental - Subsequente	Noturno	60	30	30	30	60	30	30	30	30
Pós-colheita de Grãos- Subsequente 1	Noturno	60	30	30	30	30	30	-	30	-
Pós-colheita - Subsequente	Noturno	60	-	-		30		30		30
Agricultura de Precisão – Subsequente 1	Noturno	-	35	35	-	-	-	-	-	-
Edificações - Subsequente	Noturno	60	30	30	30	30	30	30	30	30
Total		645	260	260	190	250	225	220	225	220
Nível Superior	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Licenciatura Química (Obs.2 – 3)	Noturno	120	35	35	30	35	30	35	30	35
Licenciatura Biologia	A definir	140	-	-	35	30	35	30	35	30
Tecnologia Produção de Grãos	A definir	105	-	-	-	-	35	30	35	30
Tecnologia Sistemas para Internet	Noturno	105	35	35	35	35	35	35	35	35
Total		470	70	70	100	100	135	130	135	130

1 A manutenção dos cursos depende da inclusão dos mesmos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

2 Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Física; Licenciatura em Pedagogia - novos cursos de licenciatura dependem do quadro docente e infraestrutura, são alternativas para uma eventual suspensão ou extinção do Curso de Licenciatura em Química.

3 Curso de Engenharia Química ou Química Industrial - somente em caso de suspensão ou extinção do Curso de Técnico em Química e/ou da Licenciatura em Química.

Quadro 6: Oferta de cursos técnicos e superiores presenciais *Campus* Panambi 2014-2017. Fonte: PDI2014-2018,CAIN,PIN,PROEN.

CAMPUS SANTA ROSA										
Nível Médio	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Edificações - Integrado	Integral	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Móveis - Integrado	Integral	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Vendas - PROEJA	Noturno	105	35	35	35	35	35	35	35	35
Integrado 4 (a definir) ^{2/}	Diurno	90	-	-	-	-	30	não	30	não
Integrado 5 (a definir) ²	Diurno	90	-	-	-	-	30	não	30	não
Subsequente 1 ³ /Meio Ambiente	Noturno	70	35	35	35	35	35	35	35	35
Subsequente 2 ³ /Móveis	Noturno	70	35	35	35	35	35	35	35	35
Subsequente 3 ³ /Edificações	Noturno	70	35	35	35	35	35	35	35	35
Subsequente 4 (a definir) ³ /Vendas	Noturno	-/70	35	35	35	35	-	35	-	35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Subsequente 5 (a definir) ³ /Eletromecânica	Noturno	-/70	35	35	35	35	-	35	-	35
Subsequente 6 (a definir) ³ /Alimentos	Noturno	-/70	35	35	35	35	-	35	-	35
Total		675	305	305	305	305	260	305	260	305
Nível Superior	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Licenciatura Matemática	Noturno	120	30	30	30	30	30	30	30	30
Licenciatura Ciências Biológicas	Diurno	120	-	0	30	30	30	30	30	30
Bacharelado Administração	Noturno	150	30	30	30	35	30	35	30	35
Bacharelado Arquitetura e Urbanismo	Diurno	150	-	-	-	30	-	30	30	30
Superior de Tecnologia (a definir)	A definir	90	-	0	-	0	-	0	30	0
Superior de Tecnologia (a definir)	A definir	90	-	0	-	0	-	0	30	0
Total		720	60	60	90	125	90	125	180	125

Quadro 7: Oferta de cursos técnicos e superiores presenciais *Campus* Santa Rosa 2014-2017. Fonte: PDI2014-2018,CAIN,PIN,PROEN.

CAMPUS SÃO BORJA										
Nível Médio	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Eventos - Integrado	Integral	180	60	60	60	60	60	60	60	60
Informática- Integrado	Integral	180	60	60	60	60	60	60	60	60
Cozinha - PROEJA	Noturno	90	30	30	30	35	30	35	30	35
Eventos - Subsequente	Noturno	60	30	30	30	30	30	30	30	não
Hospedagem - Subsequente	Noturno	-	-	30	-	não	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Cozinha- Subsequente	Noturno	60	30	30	30	30	30	30	30	30
Novo Curso do Eixo Gestão e Negócios ² -Subsequente	Noturno	60	-	-	-	-	30	não	30	não
Total		630	210	240	210	215	240	215	240	185
Nível Superior	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Licenciatura Física	Noturno	120	30	25	30	35	30	35	30	35
Licenciatura Matemática	Noturno	120	30	20	30	35	30	30	30	30
Tecnologia Gestão de Turismo	Noturno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Tecnologia Gastronomia	Noturno	90	-	-	-	-	30	30	30	30
Bacharelado Sistemas de Informação	Noturno	120	30	30	30	30	30	30	30	30
Total		540	120	105	120	130	150	155	150	155

Quadro 8: Oferta de cursos técnicos e superiores presenciais *Campus* São Borja 2014-2017. Fonte: PDI2014-2018,CAIN,PIN,PROEN.

CAMPUS SANTO ÂNGELO										
Nível Médio	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Agropecuária - Integrado	Diurno	360	120	120	120	120	120	120	120	120
Informática - Integrado	Diurno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Agroecologia - Integrado	Diurno	90	-	-	-	-	30	não	30	
Agroindústria - PROEJA	Noturno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Manutenção e Suporte em Informática PROEJA	Noturno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Informática - Subsequente	Noturno	60	25	25	30	25	30	25	30	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Total		780	235	235	240	235	270	235	270	235
Nível Superior	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Licenciatura em Ciências Biológicas	Noturno	120	30	30	30	30	30	40	30	40
Licenciatura em Química	Noturno	120	30	30	30	30	30	30	30	30
Licenciatura em Matemática	Noturno	120	30	30	30	30	30	40	30	40
Tecnologia em Agroindústria	Noturno	90	30	30	30	30	30	40	30	40
Tecnologia em Produção de Grãos	Manhã	90	30	30	30	30	30	40	30	40
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	90	25	25	30	25	30	30	30	30
Bacharelado em Engenharia Agrícola	Diurno	125	25	25	25	25	25	25	25	25
Bacharelado em Zootecnia	Diurno	150	30	30	30	30	30	35	30	35
Total		905	230	230	235	230	235	280	235	280
Observações: - Tecnologia em Produção de grãos - a partir de 2015, passará a ser ofertado no turno da noite, por indicação do NDE do curso. Agroecologia - Suspensão da oferta de vagas para reformulação do PPC do curso. Oferta de nova turma em 2015. - Agroecologia - Suspensão da oferta de vagas para reformulação do PPC do curso. Oferta de nova turma em 2015. - Tecnologia em Agroindústria - Manutenção da oferta do curso até 2018. Realização de estudo referente à oferta de um curso bacharelado na mesma área, somente no caso de suspensão ou extinção do curso já existente.										

Quadro 9: Oferta de cursos técnicos e superiores presenciais *Campus* Santo Ângelo 2014-2017. Fonte: PDI2014-2018,CAIN,PIN,PROEN.

CAMPUS SANTO AUGUSTO										
Nível Médio	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Administração - Integrado	Integral	105	35	35	35	35	35	35	35	35



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Agropecuária – Integrado	Integral	105	35	35	35	35	35	35	35	35
Informática- Integrado	Integral	90	35	35	30	35	30	35	30	35
Alimentos- Integrado	Integral	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Agroindústria - PROEJA	Noturno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Total		480	165	165	160	165	160	165	160	165
Nível Superior	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Licenciatura em Computação	Noturno	140	35	35	35	35	35	35	35	35
Licenciatura em Pedagogia	A definir	140	-	-	-	-	35	30	35	30
Tecnologia em Alimentos	Noturno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Tecnologia em Agronegócio	Noturno	105	35	35	35	35	35	35	35	35
Bacharelado em Agronomia	Integral	200	-	-	-	-	-	-	-	-
Bacharelado em Administração	Noturno	160	-	-	-	-	-	-	35	-
Total		835	100	100	100	100	135	130	170	130

Quadro 10: Oferta de cursos técnicos e superiores presenciais *Campus* Santo Augusto 2014-2017. Fonte: PDI2014-2018,CAIN,PIN,PROEN.

CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL										
Nível Médio	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Manutenção e Suporte em Informática - Integrado	Integral	180	60	60	60	60	60	60	60	60
Agricultura - Subsequente				70		35		35		35
Agroindústria PROEJA				30		30		30		30
Agropecuária - Integrado	Integral	420	140	140	140	128	140	140	140	140



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Administração - Integrado	Integral	210	35	35	70	35	70	35	70	70
Eixo de Produção Alimentícia ¹ - Integrado	Diurno	90	-	-	-	-	30	não	30	não
Alimentos - PROEJA	Diurno	90	30	não	30	não	30	não	30	não
Zootecnia - Subsequente	Diurno	70	35	70	35	35	35	35	35	35
Informática - Subsequente	Noturno	60	30	60	30	30	30	30	30	30
Secretariado - Subsequente	Noturno	80	40	80	40	40	40	40	40	não
Alimentos - Subsequente	Noturno	70	30	30	35	30	35	30	35	30
Total		1270	400	575	440	423	470	435	470	430
Nível Superior	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Licenciatura Química	Noturno	120	30	30	30	30	30	30	30	30
Licenciatura Biologia	Noturno	120	35	35	35	35	35	35	35	35
Outra Licenciatura	Noturno	120	-	-	-	-	35	não	35	não
Tecnologia Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	90	30	30	30	30	30	30	30	30
Tecnologia Gestão Pública	Noturno	-	35	35	-	35	-	35	-	35
Bacharelado Administração ²⁻⁵	Noturno	200	-	-	40	40	40	40	40	40
Bacharelado Agronomia ²	Noturno	200	-	-	40	40	40	40	40	40
Total		850	130	130	175	210	210	210	210	210

Quadro 11: Oferta de cursos técnicos e superiores presenciais *Campus* São Vicente do Sul 2014-2017. Fonte: PDI2014-2018,CAIN,PIN,PROEN.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

CAMPUS AVANÇADO URUGUAIANA										
Nível Médio	Turno	Alunos	2014 previsão	2014	2015 previsão	2015	2016 previsão	2016	2017 previsão	2017
Informática - Subsequente	Noturno	140	70	-	70	70	70	70	70	70
Informática - Concomitante	Vespertino		60	-	60	-	60	80	60	80
Transporte de Cargas - Subsequente	Noturno	140	-	-	-	-	70	70	70	70
Manutenção em Máquinas Pesadas	Noturno	140	-	-	-	-	-	-	70	-
Mecânica - Integrado	Diurno	140	-	-	-	-	-	-	70	-
Manutenção e Suporte - Integrado	Diurno	210	-	-	-	-	-	-	70	-
Total		770	130		130	70	200	220	410	220
Observação: 1. Existe a previsão de início de dois cursos integrados diferentes dos previstos no PDI: Técnico em Informática com 70 vagas e Técnico em Administração com 70 vagas. 2. Os Cursos de Transporte de Cargas ou Técnico em Administração com ênfase em Comércio Exterior e de Manutenção e suporte estão sendo considerados como possíveis candidatos para a modalidade subsequente, com início previsto para fevereiro de 2019.										

Quadro 12: Oferta de cursos técnicos e superiores presenciais *Campus* Avançado Uruguaiana 2014-2017. Fonte: PDI2014-2018, CAIN, PIN, PROEN.

2. Oferta de Cursos na modalidade a distância (EAD)

O Quadro 13 apresenta a relação de oferta de cursos EAD, no IFFar, previstas no PDI 2014-2018 e a oferta real no período de 2014-2017, de acordo com as informações fornecidas pela Pró-Reitoria de Ensino e pela Pesquisa Institucional:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Previsão de Oferta de Cursos EAD - 2014-2017									
Curso	Campus	2014 Previsão	2014	2015 Previsão	2015	2016 Previsão	2016	2017 previsão	2017
Agroindústria	Alegrete	200	120	200	160	200	0	200	250
Manutenção e suporte de informática	Alegrete	200	200	200	160	200	0	200	-
Alimentação Escolar	Jaguari	200	200	200	160	200	0	200	-
Multimeios Didáticos	Jaguari	200	480	200	120	200	0	200	250
Redes de Computadores	Júlio de Castilhos	-	-	200	-	200	0	200	-
Agronegócio	Panambi	200	0	200	200	200	0	200	-
Secretariado	Panambi	200	200	200	200	200	0	200	-
Alimentos	Santa Rosa	200	0	200	160	200	0	200	-
Meio Ambiente	Santa Rosa	200	200	200	200	200	0	200	-
Vendas / Administração	Santa Rosa	200	200 Vendas	200	200 Adm	200	0	200	300
Informática	Santo Augusto	200	160	200	200	-	0	200	-
Administração	Santo Augusto	-	-	-	-	200	0	-	-
Informática para internet	São Borja	200	160	200	120	200	0	200	-
Curso Superior EAD (novo)	São Borja	-	-	200	-	200	0	200	-
Infraestrutura Escolar	São Borja	-	80	-	-	-	0	-	-
Secretaria Escolar	São Vicente do Sul	200	160	320	40	320	0	320	-
Cursos EAD	Avançado Uruguaiana	-	-	200	-	200	0	200	-
Informática para internet	Frederico W.	200	-	-	-	200	0	-	-
Agroindústria	Frederico W.	200	-	-	-	200	0	-	-
Total		2800		3120		3520	0	3120	

Quadro 13: Oferta de Cursos na Modalidade EAD 2014-2017. Fonte: PDI 2014-2018 IFFar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

3. Oferta de Cursos PRONATEC

O PDI 2014-2018 informa que, no ano de 2014, o IFFar ofertou cerca de 5.500 (cinco mil e quinhentas) vagas distribuídas entre cursos técnicos e cursos de qualificação profissional (FIC). O documento apresenta a estimativa (caso não haja mudanças significativas no PRONATEC) de oferta de 6.000 (seis mil) a 7.000 (sete mil) vagas por ano, no período de vigência do PDI.

No Memorando PROEX nº 239/2017, a Pró-Reitoria de Extensão informou sobre a oferta de cursos PRONATEC no período 2014-2017. De acordo com o documento, em **2014**, o total da oferta de cursos PRONATEC foi de 5.145 vagas, as quais foram divididas da seguinte forma:

Tabela 1: Oferta de Cursos PRONATEC em 2014

Categoria	Nº de vagas	Nº de cursos
Cursos FIC – Mulheres MIL	1.240	25
Cursos FIC	3.600	77
Cursos Técnicos	305	08
Total	5.145	110

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão IFFar

No ano de 2015, além da continuidade dos Cursos Técnicos já pactuados, a Pró-Reitoria informou que a oferta total foi de 1.970 vagas, divididas da seguinte forma:

Tabela 2: Oferta de Cursos PRONATEC em 2015

Categoria	Nº de vagas	Nº de cursos
Cursos FIC – Mulheres MIL	80	02
Cursos FIC	1.260	19
Cursos Técnicos	630	20
Total	1.970	41

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão IFFar

A Pró-Reitoria informou, ainda, sobre alterações no Programa Bolsa Formação ocorridas em 2016 e em 2017. Em **2016**, houve reformulação no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Programa, que acarretou diminuição de recursos. Isso impactou a oferta de vagas. Então, nesse ano, além da continuidade dos Cursos Técnicos já pactuados, foram ofertadas 390 vagas, as quais foram distribuídas em 6 Cursos FIC. Em **2017**, com a criação do Programa MédioTec, além dos Cursos Técnicos já pactuados, o IFFar confirma a oferta de 370 vagas, no Curso Técnico Concomitante EAD – Técnico em Informática.

4. Oferta de Cursos de Pós-Graduação

Quanto aos **cursos de Pós-Graduação *stricto sensu***, o PDI 2014-2018 previa a implantação de dois cursos de mestrado profissional, com oferta de 30 (trinta) vagas anuais, a partir de 2016, contemplando as áreas de educação e recursos naturais.

No Memorando PRPPGI nº 146/2017, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação informou sobre as ações realizadas pelo IFFar para alcançar a meta prevista acima. O documento descreve que, em 2015 e em 2016, houve tentativas de conseguir a aprovação de propostas de novos cursos de Pós-Graduação.

Em 2015, o IFFar submeteu à CAPES as Apresentações de Propostas para Cursos Novos (APCNs) dos cursos de Mestrado Profissional em Educação e Mestrado Profissional em Gestão e Inovação de Recursos Naturais. Tal proposta não teve recomendação do Comitê avaliador da CAPES. Dentre os apontamentos para a negativa, constavam a baixa produtividade em pesquisa e a pouca experiência em pesquisa e orientação dos docentes membros da proposta (parte significativa dos docentes membros eram recém-doutores).

Ainda em 2015, o IFFar participou de uma ação conjunta entre 18 Institutos Federais, que submeteram à CAPES a APCN do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede (PROFEPT). Essa proposta teve recomendação favorável da CAPES e se concretizou com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

financiamento realizado pela SETEC/MEC. O processo seletivo para o PROFEPT - Polo IFFar (cuja sede é o *Campus Jaguari*) foi realizado em abril de 2017 e ofertou 24 vagas, dessas, 12 foram destinadas para ampla concorrência e 12 para servidores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Com o empate de 02 candidatos servidores na última colocação, o curso iniciou turma com 25 estudantes, em 08 de agosto de 2017.

Em 2016, a PRPPGI realizou nova submissão da APCN do Mestrado Profissional em Educação. Dessa vez, com as adequações apontadas pela CAPES na avaliação do ano anterior. Porém, não teve êxito e novamente a proposta não foi recomendada.

5. Oferta de Cursos para formação de professores

Buscando atender os objetivos e o compromisso do Instituto Farroupilha com a formação de professores, o PDI 2014-2018 previu a oferta de cursos de formação de professores de EBPT:

- **Formação pedagógica** (para docentes ou tradutores intérpretes de Libras graduados em exercício na rede pública da educação básica que não possuam licenciatura);
- **Segunda licenciatura** (aos professores da rede estadual e municipal, licenciados com atuação de pelo menos 3 anos na rede pública de educação básica e/ou para tradutores intérpretes de Libras em exercício na rede pública da educação básica);

Tal previsão corresponde à oferta, em diferentes *campi* da instituição, de forma gradativa, por meio do **PARFOR** (Plano Nacional de Formação de Professores), totalizando 350 vagas anuais, no período de 2015-2018.

No Memorando PROEN nº268/2017, a Pró-Reitoria de Ensino do IFFar informou que esses cursos não foram ofertados pela Instituição, e a oferta desses ocorre por meio de edital externo. No entanto, a Pró-Reitoria informou também que a resolução CONSUP nº 012/2016, de 30 de março de 2016,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

aprovou a criação do Curso de Formação Pedagógica, na modalidade EAD, no IFFar. No momento atual, o curso encontra-se em processo de cadastramento no sistema e-MEC, e a previsão de oferta da primeira turma é para 2018, dependendo da liberação das instâncias superiores de regulação.

Capítulo 4 – Política de Atendimento aos Estudantes

O capítulo 4 do PDI trata da Política de Atendimento aos Estudantes. Estão presentes neste capítulo os seguintes aspectos: moradia estudantil; segurança alimentar e nutricional; auxílios financeiros a estudantes; atenção à saúde; promoção do esporte, cultura e lazer; apoio didático-pedagógico aos estudantes; atividades de nivelamento; atendimento pedagógico, psicológico e social; ações inclusivas; mobilidade acadêmica; estímulos à permanência; evasão/reprovação/retenção; organização estudantil; atendimento e acompanhamento de egressos; articulação dos programas de assistência estudantil às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com a metodologia de avaliação do PDI 2014-2018, a Coordenação de Avaliação selecionou um dos aspectos acima para integrar esta pesquisa, uma vez que a maioria dos pontos está contemplada nos objetivos estratégicos do capítulo 2 do PDI. O aspecto selecionado, e possível de ser dimensionado, foi Evasão/Reprovação/Retenção.

No item 4.12 do PDI: Evasão/Reprovação/Retenção, o documento apresenta a constatação de que é necessário “criar instrumentos avaliativos capazes de diagnosticar de forma contextual e precisa as causas da evasão e da retenção” (PDI2014-2018, pág.167). Até o período de realização desta pesquisa, o IFFar não possui instrumentos avaliativos para investigar as causas da evasão nem da retenção. No entanto, a Pesquisa Institucional forneceu dados a respeito desses dois aspectos que permitem motivar um estudo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

A seguir, apresentamos os dados referentes à retenção e à evasão no período 2014 a 2016.

<i>Campus</i>	Consolidação da Unidade (Unidade tem mais de 5 anos?)	2014		2015		2016	
		Evadidos	Retidos	Evadidos	Retidos	Evadidos	Retidos
ALEGRETE	Consolidada (+5 anos)	98	534	396	681	268	418
JÚLIO DE CASTILHOS	Consolidada (+5 anos)	9	327	51	442	268	314
SANTO AUGUSTO	Consolidada (+5 anos)	35	124	97	231	99	193
SÃO VICENTE DO SUL	Consolidada (+5 anos)	156	702	578	1105	294	698
SANTA ROSA	Consolidada (+5 anos)	93	199	180	345	186	409
SÃO BORJA	Consolidada (+5 anos)	15	525	188	835	209	624
PANAMBI	Consolidada (+5 anos)	115	265	229	322	153	231
JAGUARI	Não Consolidada (-5 anos)	25	5	103	5	109	11
AVANÇADO URUGUAIANA	Não Consolidada (-5 anos)	0	0	39	14	71	69
SANTO ÂNGELO	Não Consolidada (-5 anos)	28	0	73	4	64	44
FREDERICO WESTPHALEN	Consolidada (+5 anos)	105	228	16	0	25	0

Quadro 14: Dados retenção e evasão no período de 2014 a 2016. Fonte: Sístec – Setor Planejamento IFFar, novembro de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Capítulo 5 – Plano Diretor de Infraestrutura

O PDI 2014-2018 traz a concepção de que o desenvolvimento institucional implica avanços na infraestrutura. Nesse sentido, durante a elaboração do PDI, foi realizada consulta à comunidade acadêmica sobre a expansão e as condições de infraestrutura da instituição. A partir disso, o documento apresenta como projeção as manifestações da comunidade acadêmica acerca do número de unidades, do espaço territorial de atuação e das condições de infraestrutura para manutenção, ampliação e qualificação da estrutura física do IFFar, a fim de atender o planejamento institucional.

O aspecto referente ao número de unidades foi tratado como expansão do IFFar, no objetivo estratégico 8, capítulo 2 do PDI. Quanto ao Plano Diretor de Infraestrutura, este será abordado da seguinte forma: apresentar-se-á o que foi planejado no PDI 2014-2018 para cada unidade do IFFar e o que foi concretizado até o período de realização da pesquisa. Abaixo, seguem os itens constantes na planilha de infraestrutura do PDI:

1. Área total do *campus*;
2. Área do terreno da Reitoria;
3. Área em construção;
4. Salas de aula;
5. Laboratórios;
6. Laboratórios de Pesquisa, Extensão e Produção (LEPEP's);
7. Biblioteca;
8. Áreas de convivências;
9. Refeitório;
10. Anfiteatro;
11. Ginásio poliesportivo e academia;
12. Campo de Futebol/Pista de Atletismo;
13. Espaço Cultural;
14. Central de Vendas;
15. Salas Administrativas;
16. Almoxarifado;
17. Cercamento;
18. Pavimentação;
19. Esgotos;
20. Lancheria/cantina;
21. Casa do Estudante (alojamentos).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Caracterização Atual (2017) e Projeção de Infraestrutura do IFFar (PDI 2014/2018)																		
Campus/ Variáveis	Alegrete			Jaguari			Júlio de Castilhos			Panambi			Santa Rosa			Santo Ângelo		
	P¹	Atual	Projeção	P¹	Atual	Projeção	P¹	Atual	Projeção	P¹	Atual	Projeção	P¹	Atual	Projeção	P¹	Atual	Projeção
Área Territorial (ha)	1	318,12	-	1	102	104	1	42,71	61,01	1	52	52		9	-		50	50
Área Construída (m²)	5	19365,54	43745,17	1	3639,63	7200		12.465,48	25.000	4	8083,50	15.412,57		11696,89	19743,86		4364,4	9000
Salas de aula (nº)	3	24	42	3	9	15	02/mar	21	37	3	22	25	02/mar	20	30	2	10	30
Laboratórios (un)	5	12	13	3	4	10	5	19	25	3	19	24	02/mar	11	22	3	9	15
LEPEPs (un)	2	7	8	1	9	1	5	10	10		19	24		-	-		0	0
Biblioteca (m²)	2	506,85	1435,57	2	80	400	1	1435,57	1435		278,89	1453,57	1	200	1500	1	812,8	812,8
Área de convivência (m²)	2	255,94	762,79	1	89,3	321	4	105	750		0	0	2	-	800	2	0	400
Refeitório (m²)	3	927,54	-	5	240	500	1	126	1600	2	1010,83	1.010,83	-	1010,83	-	2	0	800



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Casa de estudante (vagas)	3	190	250	1	153	180	5	0	124	0	120	-	-	-	0	0
Anfiteatro (cadeiras)	4		849	2	70	300	02/mar	100	450	199	150	5	200	1000	4	500
Ginásio poliesportivo (m²)	2	1217,64	2031,62	1	0	1200		1200	1200	1.124,24	1.124,00	-	1451,72	-	3	2000
Campo de futebol/ Pista de atletismo (m²)	3	10400	-	3	2200	1000		4000	4000	0	0	2	-	1800	2	10000
Espaço cultural (m²)	3		400	3	0	200	5	80	530	0	0	-	40	-	0	0
Central de vendas (m²)	-	40	-	2	0	60		Ni	Ni	0	0	-	-	-	0	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Salas administrativas (m²)	5	2241,56	2996,56	3	350	480		1117,00	1900		489,92	550	3	1400	2300	1	812,8	812,8
Salas de trabalho docentes (m²)	3	335,77	263,03	3	60	100	02/mar	645	2500	3	305,59	350	-	-	-	1	4	4
Sala de convivência	3	92,44	309	1	0	40		0,00	Ni	3	29,15	45	-	-	-		0	0
dos servidores (m²)																		
Cercamento (m)	-	5400	-	1	6937	2700	5	700,00	1200		2615,89	2615,89	-	-	-		0	0
Pavimentação (m²)	4	6044	22400	4	800	2000	3	8300,00	5000	2	10.793,26	27.918,98	3	4812,4	8850	5	3000	15000
Passarelas (m²)	-	732	-	4	300	1000	4	600,00	1000,00	2	313,12	160	3	104,72	805		0	0
Cantina/Lancheria	-	188,94	-	1	0	40		70,00	150,00		1	1	-	70	-	3	35	300

Quadro 15: Plano Diretor de Infraestrutura IFFar, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Caracterização Atual (2017) e Projeção de Infraestrutura do IFFar (PDI 2014/2018)

Campus/Variáveis	Santo Augusto			São Borja			São Vicente do Sul			Campus Avançado Uruguiana			Colégio Agrícola Frederico Westphalen *		
	P¹	Atual	Projeção	P¹	Atual	Projeção	P¹	Atual	Projeção	P¹	Atual	Projeção	P¹	Atual	Projeção
Área Territorial (ha)	5	20,9	50		10,4	10,4		103	103ha		3,33	4,83	1	100	100*
Área Construída (m²)		11550,84	22.000		10103,02	18000		44930,32	44930,32		1860,4	12621	4	18.882,15	30.000
Salas de aula (nº)	2	20	26		24	34		50	50	3	4	28	4	27	40
Laboratórios (un)	4	5	8		10	24		30	1	3	2	17	3	15	25
LEPEPs (un)	1	26	19					9	9		-	-	4	16	16
Biblioteca (m²)	1	133	794		810	810		1415,43	1415,43	5	80	650	1	328	1000
Área de convivência (m²)	2	132	700		450	450		443,8	443,8	5	0	350	1	600	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Refeitório (m²)		690	690		1010,8	1010,8		471	671	4	0	1.010	1	1177	-
Casa de estudante (vagas)	5	0	120		124	124		312	312	5	0	124	6	160	240
Anfiteatro (cadeiras)	4	122	600		0	500		454	574	5	0	500	2	400	500
Ginásio poliesportivo (m²)		1885	1885		1114,41	4000		1137,81	1137,81	4	0	1.300	1	1198	-
Campo de futebol/ Pista de atletismo (m²)		Ni	Ni		1500	8000		13373,86	13373,86		Ni	Ni	1	8400	10800
Espaço cultural (m²)		88	88					NTG 400,16	NTG 400,16		Ni	Ni		60	160
Central de vendas (m²)	3		50					85,86	85,86		Ni	Ni	1	40	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Salas administrativas (m²)	3	645,71	3500		350	350		1873	1873	2	298,4	810,4	4	600	1000
Salas de trabalho docentes (m²)	5	8	20		10	20		32	32	2	0	10	2	20	20
Sala de convivência dos servidores (m²)	3	0	80		250	300		150	150		Ni	Ni	4	20	100
Cercamento (m)					660	1550		12.000	13.500	5	520	1120	5	500	5500
Pavimentação (m²)					4356,4	11388,9		24784,94	25784,94		1500	Ni	3	17500	20000
Passarelas (m²)								1150	1550		0	Ni	3	884	1500
Cantina/Lancheria	5	40	100		56			210	210		0	Ni	1	200	200

* Na presente planilha consta Colégio Agrícola de Fredrico Westphalen, pois no período de construção do PDI 2014/2016 a referida unidade encontrava-se em fase transição para o IFFar.

Quadro 16: Continuação Plano Diretor de Infraestrutura IFFar, 2017.

Foram marcados nas planilhas os aspectos que tiveram alteração desde a situação atual do PDI (quando apresentado em 2014) e a situação atual (em 2017 período de realização desta pesquisa).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Capítulo 6 – Organização e Gestão de Pessoal

O capítulo 6 do PDI 2014-2018 trata da organização e gestão de pessoal. Nesse capítulo encontram-se aspectos relativos ao segmento Docente (Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de trabalho, Critérios de seleção e Contratação) e aspectos referentes ao segmento Técnico Administrativo em Educação (Composição, Políticas de Qualificação, Programa de Qualificação, Critérios de seleção e contratação, Plano de Carreira e Regime de trabalho). Também estão presentes o cronograma e Plano de expansão do quadro de pessoal e a Política de qualidade de vida dos servidores.

Muitos desses itens foram tratados no capítulo 2 – como objetivos estratégicos. Portanto, nos quadros a seguir, trazemos resultados sobre o plano de expansão do quadro de servidores do IFFar.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO QUADRO DE SERVIDORES DOCENTES:

Campus	Regime de Trabalho	Ano I* (2014) projeção	Ano I* (2014) realidade	Ano II (2015) projeção	Ano II (2015) realidade	Ano III (2016) projeção	Ano III (2016) realidade	Ano IV (2017) projeção	Ano IV (2017) realidade
Alegrete	DE	108	112	115	110	120	108	120	109
Frederico Westphalen ¹	DE	-	-	-	17	-	20	-	45
Jaguari	DE	21	21	25	25	30	26	40	41
Júlio de Castilhos	DE	68	64	68	68	68	70	68	70
Panambi	DE	51	53	55	57	60	59	60	60
Reitoria ²	DE	32	7	32	7	32	7	32	8
Santo Augusto	20H	-	1	-	1	-	1	-	0
	DE	54	50	55	54	60	56	60	55
Santo Ângelo	DE	12	12	25	28	35	30	45	51
São Borja	DE	54	56	60	61	60	61	60	63
Santa Rosa	DE	48	58	60	59	60	60	60	63
São Vicente do Sul	DE	105	107	110	106	115	112	120	109
Uruguiana (Campus Avançado)	DE	0	6	10	8	15	10	20	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

de São Borja)									
---------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Quadro 17: Expansão do quadro de servidores docentes IFFar, 2017.

1 - Em 2014 o *Campus* FW ainda não pertencia ao IFFar.

2- Docentes lotados em *campus*, mas em exercício na Reitoria.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO QUADRO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM
EDUCAÇÃO:

<i>Campus</i>	Regime de Trabalho	Ano I (2014) projeção	Ano I (2014) realidade	Ano II (2015) projeção	Ano II (2015) realidade	Ano III (2016) projeção	Ano III (2016) realidade	Ano IV (2017) projeção	Ano IV (2017) realidade
Alegrete	TAE	93	84	100	88	120	85	120	86
Frederico Westphalen ¹	TAE	-	-	-	14	-	20	-	29
Jaguari	TAE	22	22	30	30	35	33	40	40
Júlio de Castilhos	TAE	60	61	60	63	60	63	60	63
Panambi	TAE	59	49	60	54	60	58	60	60
Reitoria	TAE	73	74	80	79	85	83	85	83
Santo Augusto	TAE	55	55	60	54	60	54	60	55
Santo Ângelo	TAE	17	18	35	30	40	34	45	39
São Borja	TAE	60	55	60	54	60	52	60	56
Santa Rosa	TAE	54	53	60	55	60	55	60	54
São Vicente do Sul	TAE	117	116	120	110	120	106	120	109
Uruguaiana (Campus Avançado de São Borja)	TAE	5	2	10	7	15	9	15	10

Quadro 18: Expansão do quadro de servidores TAE IFFar, 2017.

1 - Em 2014 o *Campus* FW ainda não pertencia ao IFFar.

Capítulo 7 – Organização Administrativa

De acordo com o PDI 2014-2018, a estrutura organizacional do IFFar é composta por instâncias de decisão, organograma institucional e acadêmico, órgãos colegiados e órgãos de apoio às atividades educacionais e acadêmicas. Na estrutura do IFFar, segundo o documento, o organograma da Reitoria serve de base para o formato dos organogramas das unidades de ensino do IFFar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

O PDI 2014-2018 apresenta a organização administrativa do IFFar da seguinte forma:

Organograma da Reitoria:

- Dois Órgãos Superiores de Administração: o Conselho Superior (CONSUP) e o Colegiado de Dirigentes (CODIR);
- Um Órgão de Controle: Auditoria Interna;
- Procuradoria Federal;
- Órgãos de assessoramento:
 - Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas (CDP);
 - Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);
 - Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (CIS);
 - Comissão Permanente de Pessoal Docente;
 - Comissão Permanente de Pessoal Técnico-administrativo em Educação (CPPTAE);
 - Comissão Própria de Avaliação (CPA);
 - Comissão de Ética;
 - Ouvidoria Geral;
 - Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
 - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI).

Quanto aos Órgãos Executivos e de Administração Geral, a Reitoria é composta por um Reitor e cinco Pró-Reitores. Logo, a estrutura contempla:

- Gabinete;
- Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
- Pró-Reitoria de Ensino (PROEN);
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI);
- Pró-Reitoria de Extensão (PROEX);
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI).

Organograma dos *Campi* do IFFar:

- Direção Geral:
 - Colegiado de *Campus*;
 - Gabinete;
 - Auditoria Interna;
- Diretorias subordinadas à Direção Geral de *Campus*:
 - Diretoria de Administração (DAD);
 - Diretoria de Ensino (DE);
 - Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção (DPEP);
 - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI);

O PDI 2014-2018, no capítulo 7, apresenta a descrição da organização administrativa do IFFar, ele não traz previsão ou estimativa de ampliação no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

período de vigência do documento. Essa informação pode ser encontrada ao longo do capítulo 2, que trata do planejamento estratégico da instituição. No entanto, optamos por situar a organização administrativa neste relatório, no intuito de confirmar as alterações previstas em outros capítulos do PDI, haja vista que ações voltadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão implicam uma organização administrativa compatível com seu desenvolvimento.

Em final de 2016 e início de 2017, período desta pesquisa, a Coordenação de Avaliação Institucional buscou junto ao Gabinete da Reitora informações acerca da situação atual (1º semestre de 2017) da organização administrativa do IFFar. A partir disso, o Gabinete informou sobre a Resolução CONSUP nº 021/2016, de 24 de maio de 2016, a qual aprova a alteração da estrutura administrativa do IFFar, visando à padronização dos modelos de *Campi* (fases de expansão) e à otimização do organograma de forma geral. Essa resolução passou por uma alteração, em 14 de julho de 2017, e a estrutura administrativa vigente no momento segue a Resolução CONSUP nº 50/2017, a qual tem a seguinte organização:

1 INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

1.1 REITORIA

- 1.1.1 CONSELHO SUPERIOR
 - 1.1.1.1 AUDITORIA INTERNA
- 1.1.2 COLÉGIO DE DIRIGENTES
- 1.1.3 GABINETE DO(A) REITOR(A)
 - 1.1.3.1 SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO
 - 1.1.3.2 SECRETARIA DE GOVERNANÇA
 - 1.1.3.3 SECRETARIA EXECUTIVA
 - 1.1.3.4 ASSESSORIAS
 - 1.1.3.5 CENTROS DE REFERÊNCIA
 - 1.1.3.5.1 CENTRO DE REFERÊNCIA CANDELÁRIA
 - 1.1.3.5.2 CENTRO DE REFERÊNCIA CARAZINHO
 - 1.1.3.5.3 CENTRO DE REFERÊNCIA NÃO-ME-TOQUE
 - 1.1.3.5.4 CENTRO DE REFERÊNCIA QUARAI
 - 1.1.3.5.5 CENTRO DE REFERÊNCIA ROSÁRIO DO SUL
 - 1.1.3.5.6 CENTRO DE REFERÊNCIA SANTIAGO
 - 1.1.3.5.7 CENTRO DE REFERÊNCIA SÃO GABRIEL
 - 1.1.3.5.8 CENTRO DE REFERÊNCIA TRÊS PASSOS
- 1.1.4 COMISSÃO DE ÉTICA
- 1.1.5 COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO DO PLANO DE CARREIRA DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
- 1.1.6 COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE
- 1.1.7 COMISSÃO PERMANENTE DE SINDICÂNCIAS E INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

- 1.1.8 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
- 1.1.9 COMITÊ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.1.9.1 COMITÊ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
- 1.1.10 OUVIDORIA GERAL
- 1.1.11 SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO
- 1.1.12 PROCURADORIA FEDERAL
- 1.1.13 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 - 1.1.13.1 DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.1.13.1.1 COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL
 - 1.1.13.1.2 COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
 - 1.1.13.1.3 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.1.13.1.4 NÚCLEO DE APOSENTADORIA E PENSÕES
 - 1.1.13.1.5 NÚCLEO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
 - 1.1.13.2 DIRETORIA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVAS UNIDADES
 - 1.1.13.3 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 - 1.1.13.3.1 COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
 - 1.1.13.3.2 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE DOCUMENTOS
 - 1.1.13.3.2.1 UNIDADE DE GESTÃO DE DOCUMENTOS
 - 1.1.13.3.3 PESQUISA INSTITUCIONAL
 - 1.1.13.4 DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.1.13.4.1 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- 1.1.14 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - 1.1.14.1 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, ORÇAMENTO E FINANÇAS
 - 1.1.14.1.1 COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO, ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.1.14.1.1.1 SETOR DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.1.14.1.2 COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE
 - 1.1.14.1.3 COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
 - 1.1.14.1.4 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
 - 1.1.14.1.4.1 SETOR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
 - 1.1.14.2 DIRETORIA DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONTRATOS
 - 1.1.14.2.1 COORDENAÇÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
 - 1.1.14.2.2 COORDENAÇÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
- 1.1.15 PRÓ-REITORIA DE ENSINO
 - 1.1.15.1 DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.1.15.2 DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
 - 1.1.15.3 DIRETORIA DE ENSINO
 - 1.1.15.3.1 COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS
 - 1.1.15.3.2 COORDENAÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO
 - 1.1.15.3.3 COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS
 - 1.1.15.3.4 COORDENAÇÃO DE REGISTROS E DIPLOMAS
 - 1.1.15.4 DIRETORIA DE GRADUAÇÃO
- 1.1.16 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 - 1.1.16.1 DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 - 1.1.16.1.1 COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
 - 1.1.16.1.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA
 - 1.1.16.1.3 COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
- 1.1.17 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
 - 1.1.17.1 DIRETORIA DE EXTENSÃO
 - 1.1.17.1.1 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA
 - 1.1.17.1.2 COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS
 - 1.1.17.1.3 COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

1.2 CAMPUS ALEGRETE

- 1.2.1 COLEGIADO DE *CAMPUS*
- 1.2.2 GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL
 - 1.2.2.1 ASSESSORIAS
- 1.2.3 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 - 1.2.3.1 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.2.3.2 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.2.3.3 UNIDADE DE GESTÃO DE DOCUMENTOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

- 1.2.4 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - 1.2.4.1 COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.2.4.2 COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
 - 1.2.4.3 COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.2.4.3.1 SETOR DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.2.4.4 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
 - 1.2.4.4.1 SETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
- 1.2.5 DIRETORIA DE ENSINO
 - 1.2.5.1 BIBLIOTECA
 - 1.2.5.2 COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS
 - 1.2.5.3 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.2.5.3.1 SETOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.2.5.4 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 - 1.2.5.4.1 COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
 - 1.2.5.4.2 COORDENAÇÃO DE PROEJA
 - 1.2.5.4.3 COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA – AL
 - 1.2.5.4.4 COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM ZOOTECNIA – AL
 - 1.2.5.4.5 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – AL
 - 1.2.5.4.6 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – AL
 - 1.2.5.4.7 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM QUÍMICA – AL
 - 1.2.5.4.8 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM AGROINDÚSTRIA – AL
 - 1.2.5.4.9 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS – AL
 - 1.2.5.4.10 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS – AL
 - 1.2.5.4.11 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – AL
 - 1.2.5.4.12 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS – AL
 - 1.2.5.4.13 SETOR DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA
 - 1.2.5.5 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
- 1.2.6 DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.2.6.1 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
 - 1.2.6.1.1 SETOR DE ESTÁGIOS
 - 1.2.6.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 - 1.2.6.3 COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
 - 1.2.6.3.1 SETOR DE PRODUÇÃO
- 1.3 CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL**
 - 1.3.1 COLEGIADO DE *CAMPUS*
 - 1.3.2 GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL
 - 1.3.2.1 ASSESSORIAS
 - 1.3.3 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 - 1.3.3.1 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.3.3.2 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.3.3.3 UNIDADE DE GESTÃO DE DOCUMENTOS
 - 1.3.4 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - 1.3.4.1 COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.3.4.2 COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
 - 1.3.4.3 COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.3.4.3.1 SETOR DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.3.4.4 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
 - 1.3.4.4.1 SETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
 - 1.3.5 DIRETORIA DE ENSINO
 - 1.3.5.1 BIBLIOTECA
 - 1.3.5.2 COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS
 - 1.3.5.3 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.3.5.3.1 SETOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.3.5.4 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 - 1.3.5.4.1 COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
 - 1.3.5.4.2 COORDENAÇÃO DE PROEJA
 - 1.3.5.4.3 COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – SVS
 - 1.3.5.4.4 COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM AGRONOMIA – SVS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

- 1.3.5.4.5 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – SVS
- 1.3.5.4.6 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM QUÍMICA – SVS
- 1.3.5.4.7 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS – SVS
- 1.3.5.4.8 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA – SVS
- 1.3.5.4.9 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM IRRIGAÇÃO E DRENAGEM – SVS
- 1.3.5.4.10 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO GESTÃO E NEGÓCIOS – SVS
- 1.3.5.4.11 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – SVS
- 1.3.5.4.12 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA – SVS
- 1.3.5.4.13 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS – SVS
- 1.3.5.4.14 SETOR DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA
- 1.3.5.5 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
- 1.3.6 DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.3.6.1 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
 - 1.3.6.1.1 SETOR DE ESTÁGIOS
 - 1.3.6.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 - 1.3.6.3 COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
 - 1.3.6.3.1 SETOR DE PRODUÇÃO

1.4 CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

- 1.4.1 COLEGIADO DE *CAMPUS*
- 1.4.2 GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL
 - 1.4.2.1 ASSESSORIAS
- 1.4.3 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 - 1.4.3.1 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.4.3.2 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.4.3.3 UNIDADE DE GESTÃO DE DOCUMENTOS
- 1.4.4 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - 1.4.4.1 COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.4.4.2 COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
 - 1.4.4.3 COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.4.4.4 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
- 1.4.5 DIRETORIA DE ENSINO
 - 1.4.5.1 BIBLIOTECA
 - 1.4.5.2 COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS
 - 1.4.5.3 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.4.5.4 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 - 1.4.5.5 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 - 1.4.5.5.1 COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
 - 1.4.5.5.2 COORDENAÇÃO DE PROEJA
 - 1.4.5.5.3 COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – JC
 - 1.4.5.5.4 COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – JC
 - 1.4.5.5.5 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – JC
 - 1.4.5.5.6 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – JC
 - 1.4.5.5.7 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO – JC
 - 1.4.5.5.8 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS – JC
 - 1.4.5.5.9 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO GESTÃO E NEGÓCIOS – JC
 - 1.4.5.5.10 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – JC
 - 1.4.5.5.11 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA – JC
 - 1.4.5.5.12 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS – JC
 - 1.4.5.5.13 SETOR DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA
- 1.4.6 DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.4.6.1 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
 - 1.4.6.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 - 1.4.6.3 COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

1.5 CAMPUS SANTO AUGUSTO

- 1.5.1 COLEGIADO DE *CAMPUS*
- 1.5.2 GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL
 - 1.5.2.1 ASSESSORIAS
- 1.5.3 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

- 1.5.3.1 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
- 1.5.3.2 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- 1.5.3.3 UNIDADE DE GESTÃO DE DOCUMENTOS
- 1.5.4 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - 1.5.4.1 COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.5.4.2 COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
 - 1.5.4.3 COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.5.4.4 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
- 1.5.5 DIRETORIA DE ENSINO
 - 1.5.5.1 BIBLIOTECA
 - 1.5.5.2 COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS
 - 1.5.5.3 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.5.5.4 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 - 1.5.5.5 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 - 1.5.5.5.1 COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
 - 1.5.5.5.2 COORDENAÇÃO DE PROEJA
 - 1.5.5.5.3 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – SAU
 - 1.5.5.5.4 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO – SAU
 - 1.5.5.5.5 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO – SAU
 - 1.5.5.5.6 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM ALIMENTOS – SAU
 - 1.5.5.5.7 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO GESTÃO E NEGÓCIOS – SAU
 - 1.5.5.5.8 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – SAU
 - 1.5.5.5.9 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA – SAU
 - 1.5.5.5.10 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS – SAU
 - 1.5.5.5.11 SETOR DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA
- 1.5.6 DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.5.6.1 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
 - 1.5.6.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 - 1.5.6.3 COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
- 1.6 CAMPUS PANAMBI**
 - 1.6.1 COLEGIADO DE *CAMPUS*
 - 1.6.2 GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL
 - 1.6.2.1 ASSESSORIAS
 - 1.6.3 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 - 1.6.3.1 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.6.3.2 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.6.3.3 UNIDADE DE GESTÃO DE DOCUMENTOS
 - 1.6.4 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - 1.6.4.1 COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.6.4.2 COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
 - 1.6.4.3 COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.6.4.4 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
 - 1.6.5 DIRETORIA DE ENSINO
 - 1.6.5.1 BIBLIOTECA
 - 1.6.5.2 COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS
 - 1.6.5.3 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.6.5.4 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 - 1.6.5.4.1 COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
 - 1.6.5.4.2 COORDENAÇÃO DE PROEJA
 - 1.6.5.4.3 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 - 1.6.5.4.4 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – PB
 - 1.6.5.4.5 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM QUÍMICA – PB
 - 1.6.5.4.6 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS – PB
 - 1.6.5.4.7 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET – PB
 - 1.6.5.4.8 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS – PB
 - 1.6.5.4.9 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – PB
 - 1.6.5.4.10 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INFRAESTRUTURA – PB
 - 1.6.5.4.11 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO INDUSTRIAL – PB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

- 1.6.5.4.12 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS – PB
- 1.6.5.4.13 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO AMBIENTE E SAÚDE – PB
- 1.6.5.4.14 SETOR DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA
- 1.6.6 DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.6.6.1 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.6.6.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
- 1.7 CAMPUS SANTA ROSA**
 - 1.7.1 COLEGIADO DE *CAMPUS*
 - 1.7.2 GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL
 - 1.7.2.1 ASSESSORIAS
 - 1.7.3 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 - 1.7.3.1 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.7.3.2 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.7.3.3 UNIDADE DE GESTÃO DE DOCUMENTOS
 - 1.7.4 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - 1.7.4.1 COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.7.4.2 COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
 - 1.7.4.3 COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.7.4.4 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
 - 1.7.5 DIRETORIA DE ENSINO
 - 1.7.5.1 BIBLIOTECA
 - 1.7.5.2 COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS
 - 1.7.5.3 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.7.5.4 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 - 1.7.5.4.1 COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
 - 1.7.5.4.2 COORDENAÇÃO DE PROEJA
 - 1.7.5.4.3 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 - 1.7.5.4.4 COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – SR
 - 1.7.5.4.5 COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO – SR
 - 1.7.5.4.6 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – SR
 - 1.7.5.4.7 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – SR
 - 1.7.5.4.8 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO GESTÃO E NEGÓCIOS – SR
 - 1.7.5.4.9 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INFRAESTRUTURA – SR
 - 1.7.5.4.10 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PROCESSOS INDUSTRIAIS – SR
 - 1.7.5.4.11 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA – SR
 - 1.7.5.4.12 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO INDUSTRIAL – SR
 - 1.7.5.4.13 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS – SR
 - 1.7.5.4.14 SETOR DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA
 - 1.7.6 DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.7.6.1 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.7.6.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
- 1.8 CAMPUS SÃO BORJA**
 - 1.8.1 COLEGIADO DE *CAMPUS*
 - 1.8.2 GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL
 - 1.8.2.1 ASSESSORIAS
 - 1.8.3 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 - 1.8.3.1 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.8.3.2 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.8.3.3 UNIDADE DE GESTÃO DE DOCUMENTOS
 - 1.8.4 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - 1.8.4.1 COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.8.4.2 COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
 - 1.8.4.3 COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.8.4.4 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
 - 1.8.5 DIRETORIA DE ENSINO
 - 1.8.5.1 BIBLIOTECA
 - 1.8.5.2 COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS
 - 1.8.5.3 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.8.5.4 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

- 1.8.5.4.1 COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
- 1.8.5.4.2 COORDENAÇÃO DE PROEJA
- 1.8.5.4.3 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
- 1.8.5.4.4 COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO – SB
- 1.8.5.4.5 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM FÍSICA – SB
- 1.8.5.4.6 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA – SB
- 1.8.5.4.7 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA – SB
- 1.8.5.4.8 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO – SB
- 1.8.5.4.9 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – SB
- 1.8.5.4.10 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPEDAGEM E LAZER – SB
- 1.8.5.4.11 SETOR DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA
- 1.8.6 DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.8.6.1 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.8.6.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
- 1.9 CAMPUS FEDERICO WESTPHALEN**
 - 1.9.1 COLEGIADO DE *CAMPUS*
 - 1.9.2 GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL
 - 1.9.2.1 ASSESSORIAS
 - 1.9.3 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 - 1.9.3.1 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.9.3.2 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.9.3.3 UNIDADE DE GESTÃO DE DOCUMENTOS
 - 1.9.4 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - 1.9.4.1 COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.9.4.2 COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
 - 1.9.4.3 COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.9.4.4 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
 - 1.9.5 DIRETORIA DE ENSINO
 - 1.9.5.1 BIBLIOTECA
 - 1.9.5.2 COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS
 - 1.9.5.3 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.9.5.4 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 - 1.9.5.4.1 COORDENAÇÃO DE PROEJA
 - 1.9.5.4.2 COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – FW
 - 1.9.5.4.3 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET – FW
 - 1.9.5.4.4 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – FW
 - 1.9.5.4.5 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS – FW
 - 1.9.5.4.6 SETOR DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA
 - 1.9.5.5 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 - 1.9.6 DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.9.6.1 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
 - 1.9.6.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 - 1.9.6.3 COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
- 1.10 CAMPUS JAGUARI**
 - 1.10.1 COLEGIADO DE *CAMPUS*
 - 1.10.2 GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL
 - 1.10.2.1 ASSESSORIAS
 - 1.10.3 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 - 1.10.3.1 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.10.3.2 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.10.3.3 UNIDADE DE GESTÃO DE DOCUMENTOS
 - 1.10.4 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - 1.10.4.1 COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.10.4.2 COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
 - 1.10.4.3 COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.10.4.4 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
 - 1.10.5 DIRETORIA DE ENSINO
 - 1.10.5.1 BIBLIOTECA
 - 1.10.5.2 COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

- 1.10.5.3 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
- 1.10.5.4 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 - 1.10.5.4.1 COORDENAÇÃO DE PROEJA
 - 1.10.5.4.2 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS AGRÁRIAS – JA
 - 1.10.5.4.3 COORDENAÇÃO DO CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO – CIÊNCIAS DA NATUREZA - JA
 - 1.10.5.4.4 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS – JA
 - 1.10.5.4.5 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA – JA
 - 1.10.5.4.6 SETOR DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA
- 1.10.5.5 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
- 1.10.6 DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.10.6.1 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
 - 1.10.6.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 - 1.10.6.3 COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
- 1.11 CAMPUS SANTO ÂNGELO**
 - 1.11.1 COLEGIADO DE *CAMPUS*
 - 1.11.2 GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL
 - 1.11.2.1 ASSESSORIAS
 - 1.11.3 DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
 - 1.11.3.1 COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.11.3.2 COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - 1.11.3.3 UNIDADE DE GESTÃO DE DOCUMENTOS
 - 1.11.4 DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
 - 1.11.4.1 COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO
 - 1.11.4.2 COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA
 - 1.11.4.3 COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
 - 1.11.4.4 COORDENAÇÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
 - 1.11.5 DIRETORIA DE ENSINO
 - 1.11.5.1 BIBLIOTECA
 - 1.11.5.2 COORDENAÇÃO DE AÇÕES INCLUSIVAS
 - 1.11.5.3 COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.11.5.4 COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
 - 1.11.5.4.1 COORDENAÇÃO DE PROEJA
 - 1.11.5.4.2 COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET – SAN
 - 1.11.5.4.3 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – SAN
 - 1.11.5.4.4 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS – SAN
 - 1.11.5.4.5 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO SAÚDE E ESTÉTICA – SAN
 - 1.11.5.4.6 SETOR DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA
 - 1.11.5.5 COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 - 1.11.6 DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO
 - 1.11.6.1 COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
 - 1.11.6.2 COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
 - 1.11.6.3 COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
- 1.12 CAMPUS AVANÇADO URUGUAIANA**
 - 1.12.1 COLEGIADO DE *CAMPUS*
 - 1.12.2 GABINETE DO(A) DIRETOR(A) GERAL
 - 1.12.3 COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
 - 1.12.3.1 SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS
 - 1.12.3.2 SETOR DE INFRAESTRUTURA
 - 1.12.4 COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
 - 1.12.4.1 BIBLIOTECA
 - 1.12.4.2 COORDENAÇÃO DO EIXO TECNOLÓGICO INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – URU
 - 1.12.4.3 SETOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
 - 1.12.4.4 SETOR DE REGISTROS ACADÊMICOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Os organogramas elencados acima mostram uma ampliação e um detalhamento na organização da estrutura administrativa do IFFar, no período de vigência do PDI, até o 1º semestre de 2017. Isso ocorre tanto no que diz respeito à estrutura da Reitoria (que teve o quadro de servidores formado em 2015), quanto da estrutura das unidades. Essas se baseiam na estrutura da reitoria, mas mantêm sua particularidade perante a unidade administrativa e aos outros *campi*. De acordo com as informações do Gabinete da Reitora, a estrutura das unidades ainda não segue um único padrão, uma vez que estão em diferentes estágios de expansão, e os organogramas acima mostraram isso.

Capítulo 8 – Capacidade e Sustentabilidade Financeira

O PDI2014-2018 (p.216) ressalta a peculiaridade individual dos *campi* no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, isso, aliado aos fatores elencados a seguir, explicam a distribuição de recursos entre as unidades: tempo de funcionamento do *campus*; a característica de o *campus* ser agrícola, urbano ou capital; o número de alunos matriculados; o período de integralização do curso e o curso especificamente.

A partir disso, o capítulo 8 do PDI que trata da capacidade e sustentabilidade financeira do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) traz quadros que apresentam os seguintes aspectos:

- Demonstrativo das projeções de necessidades de custeio para funcionamento do IFFar no período de vigência do PDI2014-2018;
- Demonstrativo de projeções de disponibilidade para investimento do IFFar de 2014 a 2018;
- Orçamento total;
- Projeções de necessidade de infraestrutura para o IFFar de 2014 a 2018;
- Projeção de necessidade de infraestrutura relacionado à disponibilidade de recursos de 2014 a 2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

A seguir, esta pesquisa apresenta como resultados a situação financeira do IFFar, de 2014-2016:

- Relação entre a necessidade de recursos de infraestrutura e a disponibilidade de recursos no mesmo período;
- Acompanhamento do custeio de 2014-2016.

Seguem, primeiramente, os quadros com as projeções e, em seguida, a situação atual.

<i>Demonstrativo projeções necessidades de infraestrutura para o IFFar 2014 - 2018</i>				
ANO	2014	2015	2016	TOTAL CAMPUS
Reitoria	1.700.000,00	7.200.000,00	6.300.000,00	28.100.000,00
Alegrete	3.796.583,81	10.472.474,54	4.466.191,51	35.235.249,86
Jaguari	3.888.500,00	1.605.000,00	2.725.000,00	11.208.500,00
Júlio de Castilhos	950.000,00	5.955.000,00	6.480.000,00	25.565.000,00
Panambi	-	7.307.500,00	10.148.881,00	21.456.381,00
Santa Rosa	4.392.868,50	620.450,00	4.272.930,00	9.566.248,50
São Borja	1.900.525,00	8.700.000,00	700.000,00	15.803.910,00
Santo Augusto	-	6.590.000,00	6.590.000,00	30.970.000,00
São Vicente do Sul	1.190.000,00	1.410.000,00	1.210.000,00	10.105.000,00
Santo Ângelo	8.875.933,00	9.740.000,00	1.675.000,00	21.390.933,00
Uruguaiana	-	3.608.500,00	2.681.250,00	7.153.750,00
TOTAL ANO	26.694.410,31	63.208.924,54	47.249.252,51	216.554.972,36

Quadro 19: Projeções necessidades de infraestrutura período vigência PDI IFFar, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Demonstrativo disponibilidade de recursos em infraestrutura para o IFFar 2014-2016				
Ano	2014	2015	2016	Total Campus
Reitoria	1.289.658,43	1.012.115,02	1.013.252,80	3.315.026,25
Alegrete	5.670.259,87	7.278.253,62	3.694.099,79	16.642.613,28
Frederico Westphalen	-	-	286.172,30	286.172,30
Jaguari	195.055,92	548.490,82	2.155.914,34	2.899.461,08
Júlio de Castilhos	5.307.072,14	2.767.606,86	5.090.715,98	13.165.394,98
Panambi	2.842.755,90	4.049.440,80	4.749.383,05	11.641.579,75
Santa Rosa	4.544.830,85	1.547.473,12	348.712,87	6.441.016,84
São Borja	2.681.277,75	661.228,52	534.002,71	3.876.508,98
Santo Augusto	3.355.975,88	3.303.817,42	11.863.711,06	18.523.504,36
São Vicente do Sul	4.141.750,82	814.944,33	604.265,47	5.560.960,62
Santo Ângelo	3.476.267,29	832.861,07	2.068.409,50	6.377.537,86
Uruguaiana	-	330.211,70	544.309,26	874.520,96
Total ano	33.504.904,85	23.146.443,28	32.952.949,13	89.604.297,26

Quadro 20: Disponibilidade de recursos em infraestrutura período 2014-2016 IFFar.

Demonstrativo projeções necessidade de infraestrutura X disponibilidade de recursos para o IFFar 2014-2016				
Ano	2014	2015	2016	Total Campus
Reitoria	-410.341,57	-6.187.884,98	-5.286.747,20	-11.884.973,75
Alegrete	1.873.676,06	-3.194.220,92	-772.091,72	-2.092.636,58
Frederico Westphalen	-3.888.500,00	-1.605.000,00	-2.438.827,70	-7.932.327,70
Jaguari	-754.944,08	-5.406.509,18	-4.324.085,66	-10.485.538,92
Júlio de Castilhos	5.307.072,14	-4.539.893,14	-5.058.165,02	-4.290.986,02



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Panambi	-1.550.112,60	3.428.990,80	476.453,05	2.355.331,25
Santa Rosa	2.644.305,85	-7.152.526,88	-351.287,13	-4.859.508,16
São Borja	2.681.277,75	-5.928.771,48	-6.055.997,29	-9.303.491,02
Santo Augusto	2.165.975,88	1.893.817,42	10.653.711,06	14.713.504,36
São Vicente do Sul	-4.734.182,18	-8.925.055,67	-1.070.734,53	-14.729.972,38
Santo Ângelo	3.476.267,29	-2.775.638,93	-612.840,50	87.787,86
Uruguaiana	-26.694.410,31	-62.878.712,84	-46.704.943,25	-136.278.066,40
Total ano	-19.883.915,77	-103.271.405,80	-61.545.555,89	-184.700.877,46

Quadro 21: Relação entre necessidade de infraestrutura e disponibilidade de recursos para o IFFar 2014-2016.

Acompanhamento do Custeio:

Demonstrativo projeções necessidade de Custeio para o funcionamento do IFFar 2014-2018						
Ano	2014	2015	2016	2017	2018	Total Campus
Reitoria	8.204.568,34	10.619.128,00	11.309.371,32	12.044.480,46	12.827.371,69	55.004.919,81
Alegrete	7.677.794,12	8.779.174,00	9.349.820,31	9.957.558,63	10.604.799,94	46.369.147,00
Jaguari	1.891.151,00	1.799.771,00	1.916.756,12	2.041.345,26	2.174.032,70	9.823.056,08
Júlio de Castilhos	3.602.328,00	4.072.106,00	4.336.792,89	4.618.684,43	4.918.898,92	21.548.810,24
Panambi	2.740.698,00	2.982.057,50	3.175.891,24	3.382.324,17	3.602.175,24	15.883.146,15
Santa Rosa	2.325.218,00	2.603.843,00	2.773.092,80	2.953.343,83	3.145.311,18	13.800.808,81
São Borja	2.080.541,00	2.766.087,00	2.945.882,66	2.953.343,83	3.341.293,75	14.087.148,24



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Santo Augusto	2.743.174,00	2.923.924,17	3.133.979,24	3.316.387,89	3.531.953,10	15.649.418,40
São Vicente do Sul	7.272.443,00	7.522.460,00	8.011.419,90	8.532.162,19	9.086.752,74	40.425.237,83
Santo Ângelo	1.100.000,00	1.900.500,00	2.024.032,50	2.155.594,61	2.295.708,26	9.475.835,37
Uruguaiana	400.000,00	306.379,00	326.293,64	347.502,72	370.090,40	1.750.265,76
Total ano	40.037.915,46	46.275.429,67	49.303.332,62	52.302.728,02	55.898.387,92	243.817.793,69

Quadro 22: Projeções necessidade de Custeio para o funcionamento do IFFar 2014-2018.

Custeio 2014-2017				
	2014	2015	2016	2017
<i>Campus Alegrete</i>	R\$ 6.937.539,00	R\$ 8.779.174,00	R\$ 6.830.229,00	R\$ 4.465.914,00
<i>Campus Jaguari</i>	R\$ 1.891.152,00	R\$ 1.799.771,00	R\$ 1.648.001,95	R\$ 1.316.931,00
<i>Campus Júlio de Castilhos</i>	R\$ 3.576.225,00	R\$ 4.072.106,00	R\$ 3.587.984,30	R\$ 3.109.676,67
<i>Campus Frederico Westphalen</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.981.719,00	R\$ 2.491.790,00
<i>Campus Panambi</i>	R\$ 2.708.979,00	R\$ 2.982.057,51	R\$ 2.342.490,50	R\$ 2.013.388,00
<i>Campus Santa Rosa</i>	R\$ 2.301.264,00	R\$ 2.603.843,00	R\$ 2.264.970,00	R\$ 1.922.012,45
<i>Campus Santo Ângelo</i>	R\$ 1.100.000,00	R\$ 1.900.500,00	R\$ 1.876.174,00	R\$ 1.304.137,00
<i>Campus Santo Augusto</i>	R\$ 2.713.272,00	R\$ 2.923.924,17	R\$ 2.730.024,07	R\$ 2.428.375,00
<i>Campus São Borja</i>	R\$ 2.005.540,00	R\$ 2.766.087,00	R\$ 2.337.570,00	R\$ 1.736.967,38
<i>Campus São Vicente do Sul</i>	R\$ 5.890.178,00	R\$ 7.522.460,00	R\$ 6.531.095,00	R\$ 4.783.078,00
<i>Campus Avançado Uruguaiana</i>	R\$ 400.000,00	R\$ 306.379,00	R\$ 865.815,75	R\$ 584.522,24
EAD	R\$ 350.931,00	R\$ 495.381,00	R\$ 472.721,00	R\$ 672.478,81
EXTENSÃO	R\$ 497.022,00	R\$ 509.259,00	R\$ 660.222,00	R\$ 292.130,00
PESQUISA E INOVAÇÃO	R\$ 331.778,00	R\$ 409.259,00	R\$ 1.027.084,00	R\$ 314.260,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

REITORIA	R\$ 3.099.427,00	R\$ 9.205.229,00	R\$ 3.999.050,00	R\$ 6.703.168,88
TOTAL	R\$ 33.803.307,00	R\$ 46.275.429,68	R\$ 40.155.150,57	R\$ 34.138.829,43

Quadro 23: Custeio IFFar 2014-2017.

Assistência Estudantil				
	2014	2015	2016	2017
<i>Campus Alegrete</i>	R\$1.028.131,00	R\$ 1.080.881,00	R\$ 1.126.201,00	R\$1.060.984,00
<i>Campus Jaguari</i>	R\$ -	R\$ 288.619,00	R\$ 526.536,00	R\$ 688.334,00
<i>Campus Júlio de Castilhos</i>	R\$ 26.102,00	R\$ 34.335,00	R\$ -	R\$ -
<i>Campus Frederico Westphalen</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ 994.568,00	R\$ 969.716,00
<i>Campus Panambi</i>	R\$ 31.719,00	R\$ 51.016,00	R\$ -	R\$ -
<i>Campus Santa Rosa</i>	R\$ 23.954,00	R\$ 55.389,00	R\$ -	R\$ -
<i>Campus Santo Ângelo</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
<i>Campus Santo Augusto</i>	R\$ 29.902,00	R\$ 47.615,00	R\$ -	R\$ -
<i>Campus São Borja</i>	R\$ 75.002,00	R\$ 115.718,00	R\$ -	R\$ -
<i>Campus São Vicente do Sul</i>	R\$ 1.382.265,00	R\$ 1.423.372,00	R\$ 1.658.588,00	R\$ 1.716.969,00
<i>Campus Avançado Uruguaiana</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
EAD	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
EXTENSÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
PESQUISA E INOVAÇÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
REITORIA	R\$ -	R\$ 4.924.922,00	R\$ 6.479.623,00	R\$ 5.981.078,45
TOTAL	R\$ 2.597.075,00	R\$ 8.021.867,00	R\$ 10.785.516,00	R\$ 10.417.081,45

Quadro 24: Assistência Estudantil IFFar 2014-2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Custeio + Assistência Estudantil – 2014 a 2017				
	2014	2015	2016	2017
<i>Campus Alegrete</i>	R\$ 7.965.670,00	R\$ 9.860.055,00	R\$ 7.956.430,00	R\$ 5.526.898,00
<i>Campus Jaguari</i>	R\$ 1.891.152,00	R\$ 2.088.390,00	R\$ 2.174.537,95	R\$ 2.005.265,00
<i>Campus Júlio de Castilhos</i>	R\$ 3.602.327,00	R\$ 4.106.441,00	R\$ 3.587.984,30	R\$ 3.109.676,67
<i>Campus Frederico Westphalen</i>	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.976.287,00	R\$ 3.461.506,00
<i>Campus Panambi</i>	R\$ 2.740.698,00	R\$ 3.033.073,51	R\$ 2.342.490,50	R\$ 2.013.388,00
<i>Campus Santa Rosa</i>	R\$ 2.325.218,00	R\$ 2.659.232,00	R\$ 2.264.970,00	R\$ 1.922.012,45
<i>Campus Santo Ângelo</i>	R\$ 1.100.000,00	R\$ 1.900.500,00	R\$ 1.876.174,00	R\$ 1.304.137,00
<i>Campus Santo Augusto</i>	R\$ 2.743.174,00	R\$ 2.971.539,17	R\$ 2.730.024,07	R\$ 2.428.375,00
<i>Campus São Borja</i>	R\$ 2.080.542,00	R\$ 2.881.805,00	R\$ 2.337.570,00	R\$ 1.736.967,38
<i>Campus São Vicente do Sul</i>	R\$ 7.272.443,00	R\$ 8.945.832,00	R\$ 8.189.683,00	R\$ 6.500.047,00
<i>Campus Avançado Uruguaiana</i>	R\$ 400.000,00	R\$ 306.379,00	R\$ 865.815,75	R\$ 584.522,24
EAD	R\$ 350.931,00	R\$ 495.381,00	R\$ 472.721,00	R\$ 672.478,81
EXTENSÃO	R\$ 497.022,00	R\$ 509.259,00	R\$ 660.222,00	R\$ 292.130,00
PESQUISA E INOVAÇÃO	R\$ 331.778,00	R\$ 409.259,00	R\$ 1.027.084,00	R\$ 314.260,00
REITORIA	R\$ 3.099.427,00	R\$ 14.130.151,00	R\$ 10.478.673,00	R\$12.684.247,33
TOTAL	R\$ 36.400.382,00	R\$ 54.297.296,68	R\$ 50.940.666,57	R\$ 44.555.910,88

Quadro 25: Relação Custeio e Assistência Estudantil IFFar 2014-2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Capítulo 9 – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

De acordo com o PDI 2014-2018, o Planejamento estratégico de TI foi criado com o objetivo de alinhar as ações de TI às estratégias institucionais previstas no PDI. O Planejamento estratégico de TI (PETI) é composto por missão, visão, valores, mapa estratégico, objetivos estratégicos e plano de metas.

Para avaliar o conteúdo desse capítulo, a Coordenação de Avaliação trabalhou com a planilha do plano de metas do PETI. Assim, a metodologia desta pesquisa consistiu no envio da referida planilha para a Diretoria de Tecnologia da Informação do IFFar, de modo que fosse preenchida pelos respondentes com o que se concretizou até o período da pesquisa (1º semestre de 2017). Além disso, este estudo utilizou o relatório de resultados do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) produzido pela Diretoria de Tecnologia da Informação, em janeiro de 2017.

O plano de metas do Planejamento estratégico de Tecnologia da informação é composto por 7 objetivos estratégicos, cada um deles inclui meta, indicador, prazo de execução, situação e observações.

O **objetivo estratégico 1** - *Padronizar o uso de Sistemas Integrados de Gestão* foi dividido em três metas:

1. Planejamento de contratação de sistemas - meta *concluída* em 2014, com a elaboração do documento de apoio à aquisição de sistemas.

2. Módulos do SIG - meta *parcialmente atendida*, uma vez que, em 2014, o percentual de atingimento da meta foi de 20%, em 2015, de 31% e, em 2016, de 34%. A justificativa para esse resultado, de acordo com o relatório da DTI é o fato de haver poucos implantadores, de a empresa ser pouco capacitada no sistema e de haver pouco envolvimento dos usuários nessa atividade. Assim, a iniciativa realizada para sanar essa fragilidade foi a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

prorrogação do contrato com a empresa implantadora por um período de 18 meses.

3. Satisfação do usuário em relação ao sistema - meta avaliada como *não aferida (não iniciada)*, e a justificativa foi a não execução da pesquisa de satisfação, a qual está prevista para ocorrer ainda em 2017.

O Objetivo estratégico 2 – Promover o uso de Políticas/Estratégias de Segurança da Informação foi dividido em cinco metas:

1. Criação do Comitê de Segurança da Informação – meta *concluída* em 2014.

2. Criação de um Time de resposta a incidentes – meta *concluída* em 2014 e formalizada com a Portaria nº 1.606/2015.

3. Elaboração de normas de segurança - meta *parcialmente atendida*, uma vez que para atingi-la completamente, é necessária a capacitação prévia da equipe de TI. Por isso, a elaboração de normas de segurança permanece no planejamento de TI.

4. Implementação das normas de segurança – não iniciada. Permanece no planejamento para ser desenvolvida até 2018.

5. Revisão e atualização das normas de segurança – não iniciada. Permanece no planejamento para ser desenvolvida até 2018.

O objetivo estratégico 3 – Ampliar, atualizar, padronizar e manter a infraestrutura física e lógica de TI foi dividido em seis metas.

1. Infraestrutura da rede física (*Campus* com infraestrutura básica de *datacenter*) - meta *concluída*, no período 2014-2016.

2. Infraestrutura de rede lógica (*Campus* com taxa média de transmissão em *Gigabytes*) - meta *concluída*, no período 2014-2016.

3. Abrangência da rede *wireless* (*Campus* com cobertura *wireless*) - meta *parcialmente atendida*, uma vez que algumas unidades do IFFar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

pretendem ampliar e flexibilizar o acesso à internet, distribuindo os equipamentos conforme a demanda dos *campi*.

4. Laboratórios de informática - meta *parcialmente atendida*, uma vez que há necessidade de manter vários laboratórios atualizados em virtude da alta demanda dos estudantes por TI.

5. Atualização/expansão tecnológica da infraestrutura de TI (satisfação dos usuários quanto à infraestrutura) – *não iniciada*, ela foi avaliada com status de não aferida devido a não execução da pesquisa de satisfação, a qual está ainda prevista para 2017.

6. Disponibilidade de infraestrutura de TI (taxa de disponibilidade) - meta *parcialmente atendida* devido à falta de uso de ferramentas para métricas de taxa de disponibilidade. De acordo com o relatório da DTI, os fatores meteorológicos também interferem na disponibilidade de infraestrutura.

O Objetivo estratégico 4 – Alinhamento das ações da área de TI com os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão foi dividido em cinco metas.

1. Quantidade de novas tecnologias no ensino, pesquisa, extensão e gestão - essa meta teve alcance de 100% nos anos 2014 e 2015, já em 2016 foi avaliada como *não alcançada* até o momento (prevista) por conta da limitação orçamentária.

2. Inventário de necessidades da TI - essa meta foi avaliada como *não alcançada* até o momento (prevista). A justificativa, de acordo com o relatório da DTI é a desatualização das necessidades devido à demora no preenchimento do inventário.

3. Aprimoramento da comunicação interna (projeto de aparelhamento de comunicação) - meta *parcialmente atendida*, uma vez que em 2014, a meta foi alcançada e, em 2015 e em 2016, chegou a percentuais muito próximos de ser alcançada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

4. Sistemas e serviços de TI com os indicadores de gestão. Tal meta também foi avaliada como *parcialmente atendida* porque já existem vários relatórios sobre os sistemas integrados de gestão, apesar de ainda haver necessidade de outros relatórios conforme a demanda.

5. Novos serviços especializados - também consta como *parcialmente atendida*.

O Objetivo estratégico 5 – Melhorar e ampliar os serviços de TI foi dividido em três metas.

1. Catálogo de serviços de TI - meta avaliada como *não alcançada* até o momento (prevista), e as justificativas para esse status, de acordo com o relatório da DTI, são: falta de definição da estratégia de criação do catálogo, bem como necessidade de envolvimento de mais pessoas para concluir o catálogo, as quais possuam capacitação na área (ITIL).

2. Disponibilidade de serviços de TI - meta avaliada como *parcialmente atendida* devido à falta do uso de ferramentas para métricas de taxa de disponibilidade dos serviços de TI.

3. Satisfação dos usuários com os serviços de TI - *não iniciada*, ela foi avaliada com status de não aferida devido a não execução da pesquisa de satisfação, a qual está ainda prevista para 2017.

O Objetivo estratégico 6 – Adequação qualitativa e quantitativa do quadro de pessoal de TI foi dividido em duas metas.

1. Estrutura organizacional de TI – avaliada como *parcialmente atendida*, uma vez que a entrada de novos servidores depende diretamente de ações e planos do Governo Federal.

2. Capacitação de equipe de TI - essa meta foi avaliada como *não alcançada* até o momento (prevista), e as justificativas, de acordo com o relatório da DTI, são a ausência de plano de capacitação para os servidores de TI e a limitação orçamentária.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

O **Objetivo estratégico 7** – *Aumento da maturidade dos processos de governança de TI* foi dividido em três metas.

1. Atendimento das metas da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) - possui status de *não alcançada* até o momento (prevista), com justificativa de dificuldade de alinhamento com metas genéricas da EGTI. Uma ação para atingir tal meta foi a criação do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI).

2. Processo de desenvolvimento de software - avaliada como *concluída*, em final de 2016.

3. Melhoria da gestão e da governança de TI - *não iniciada*, ela foi avaliada com status de não aferida devido a não execução da pesquisa de satisfação, a qual está ainda prevista para 2017.

Após situar o status de cada meta dos objetivos estratégicos programados no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação, abaixo, apresentamos o resumo do desenvolvimento das ações até o período desta pesquisa (1º semestre de 2017):

O gráfico a seguir situa os resultados das 27 metas previstas para atingir os 7 objetivos estratégicos planejados.

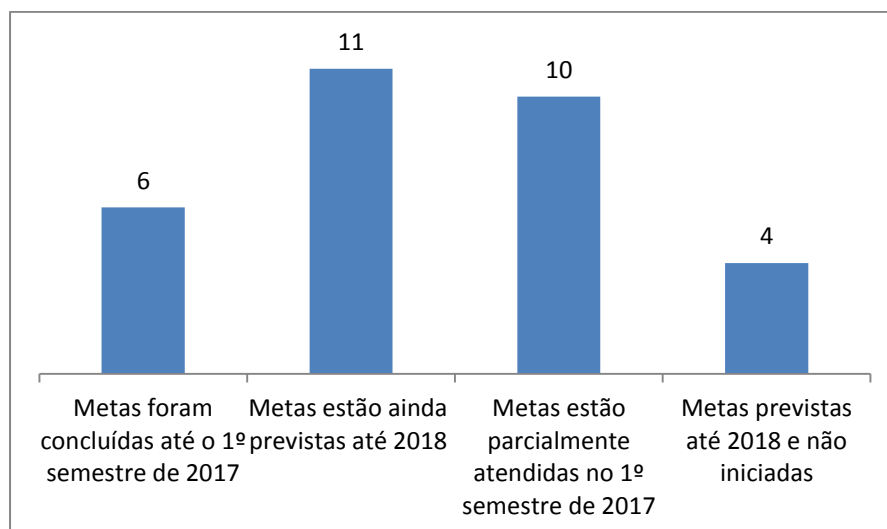


Gráfico 22: Situação das metas Tecnologia da Informação, 2014-2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Capítulo 10 – Projeto de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

Esse capítulo apresenta que a Comissão Própria de Avaliação (CPA), junto com os Núcleos de Autoavaliação em cada unidade, é responsável pela organização da Avaliação Institucional no Instituto Federal Farroupilha. O texto do PDI apresenta como previsão neste aspecto:

- Apoio do Setor de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional nos *Campi* e na Reitoria;
- Tais setores contarão com recursos humanos, infraestrutura física adequada e recursos financeiros para subsidiar as atividades relacionadas aos processos de Avaliação e de acompanhamento do desenvolvimento institucional.

Aparece, ainda, como proposta ligada à Avaliação institucional, a implementação de indicadores de desempenho e dos indicadores do Acórdão TCU 2.267/2005. A implementação e acompanhamento desses indicadores seria feita pelas áreas correspondentes (com destaque para as áreas de suporte: orçamento e finanças; informação e conhecimento; pessoas; tecnologia da informação; compras e contratos). Os documentos que embasariam esse processo seriam o Guia Referencial para Medição de Desempenho e o Manual para Construção de Indicadores do Ministério do Planejamento de dezembro de 2009.

Em seguida, o texto do PDI apresenta o funcionamento da Avaliação Institucional no Instituto Federal Farroupilha, explicitando sua metodologia, instrumentos e regulamentação. Os seguintes processos integram a Avaliação Institucional no IFFar:

- Autoavaliação Institucional;
- Avaliação Interna Docente;
- Avaliação Interna Discente;
- Avaliação Externa;
- Acompanhamento de Egressos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

O capítulo 10 se encerra com o planejamento sobre as formas de utilização dos resultados da avaliação institucional:

- As coordenações de cursos do IFFar – para promover melhorias dos aspectos apontados, especialmente, no que se refere à organização didático-pedagógica;
- Semana de Avaliação Institucional – período destinado à apresentação de plano de ações para manutenção e/ou fortalecimento de pontos positivos e ações de melhoria dos problemas apontados;
- A Comissão Própria de Avaliação deverá manter informações atualizadas no site institucional com calendário de atividades, composição da CPA, atas e outros documentos relacionados.

A seguir, apresentamos o acompanhamento das atividades propostas acima no que diz respeito à Avaliação Institucional e ao Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional no período de 2014 a 2017.

➤ **Quanto ao Setor de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional nos *Campi* e na Reitoria:** foi criado em Setembro de 2016, a partir da Resolução CONSUP nº 22/2016, a Coordenação de Avaliação Institucional (CAIN). É um setor lotado na Reitoria do IFFar, ligado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, que tem, entre as suas atribuições, acompanhar e auxiliar nas ações da CPA e Núcleos de Autoavaliação, bem como trabalhar no acompanhamento do PDI. Em 2017, ainda não existe um setor correspondente nas unidades de ensino do IFFar.

➤ **Quanto aos recursos financeiros para subsidiar as atividades relacionadas aos processos de Avaliação e de acompanhamento do desenvolvimento institucional:** desde a criação do setor, os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades de apoio à CPA foram solicitados à PRDI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

Em 21 e 22 de junho de 2017, ocorreu o Seminário de Avaliação Institucional e Encontro de Núcleos de Autoavaliação do IFFar. Tal evento foi proposto pela Coordenação de Avaliação Institucional, teve apoio da PRDI e foi organizado pela Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. O evento reuniu a participação de 191 pessoas, distribuídas entre os segmentos: docente, discente, técnico-administrativos e sociedade civil. A PRDI contribuiu, inclusive, com as diárias e deslocamento dos participantes para a reitoria. Para o ano de 2018, está prevista a parceria com a UFSM para a realização de um Simpósio Interinstitucional de Avaliação.

Em 14 e 18 de agosto de 2017, a Coordenação de Avaliação Institucional, em parceria com a CPA, realizou o Curso de Tratamento de dados e análise de resultados da Autoavaliação do IFFar. O curso teve duas turmas, a primeira no *Campus* Santo Ângelo e a segunda no *Campus* Alegrete. Foi uma oportunidade de formação dos membros da CPA e Núcleos e uma reunião de trabalho nas atividades do relatório de Autoavaliação. Para esta atividade, o recurso foi fornecido pelas unidades de ensino do IFFar. Tendo em vista que a CPA é ligada ao Gabinete, o Gabinete da Reitora contribuiu com diárias e deslocamento da ministrante do Curso, que é membro da CPA. E a PRDI oportunizou a participação da CAIN nas duas turmas do curso.

Em 24 de agosto de 2017, a partir do Memorando PRDI/DGPDI/CAIN nº 31/2017, a CAIN solicitou à PRDI a reserva de valor no orçamento para atividades referentes à Autoavaliação Institucional. A intenção dessa formalização foi assegurar que a CAIN possa auxiliar a CPA, pelo menos, oportunizando o número mínimo de reuniões presenciais da comissão.

➤ **Quanto aos processos que integram a Avaliação Institucional no IFFar:**

- **A *Autoavaliação Institucional*** é realizada anualmente pela CPA e Núcleos, desde 2016, com apoio da CAIN. Utiliza-se para tal o sistema Lime Survey, onde são aplicados questionários a quatro segmentos: docente, discente, TAE e sociedade civil, abrangendo os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

curso presenciais de níveis técnico e superior. Para o ano de 2018, a CPA, Núcleos e CAIN estão se organizando, junto à DTI, para análise da possibilidade de utilização do módulo avaliação do SIGA nos processos de avaliação institucional. Ainda quanto à Avaliação Institucional, em 2017, a CPA está revisando o Regulamento da comissão. Entre as propostas de alteração, estão a configuração da comissão e a determinação de carga horária específica dos membros para desenvolvimento das atividades de avaliação institucional. São demandas da Autoavaliação que ainda não foram atendidas pela CPA: inclusão dos cursos de Pós-Graduação e dos Cursos EAD na Autoavaliação.

- **A Avaliação Interna Docente e a Avaliação Interna Discente** foram realizadas de forma padronizada pela primeira vez em 2017. O processo está em andamento com o seguinte cronograma e fluxo: de 5 a 26 de outubro de 2017 – aplicação dos questionários da Autoavaliação discente e da Avaliação Docente – respondem nesta pesquisa os alunos dos cursos técnicos concomitantes, cursos técnicos subsequentes e cursos superiores presenciais do IFFar. Essa pesquisa avalia o 1º semestre de 2017. Está prevista a 2ª etapa da pesquisa para ocorrer no mês de novembro, contemplando os mesmos cursos e níveis para avaliar o 2º semestre de 2017 e incluindo os cursos técnicos integrados que avaliam o ano de 2017. A pesquisa foi organizada pela CPA e CPPD, foi operacionalizada pela CPA, que repassa os resultados para: Reitora, Pró-Reitor de Ensino, CPA, CPPD, Diretores Gerais, Diretores de Ensino, Coordenadores de Ensino, Coordenadores de Curso, Professores avaliados na pesquisa (resultado individual).

- **A Avaliação Externa** ocorre por meio do ENADE e ENEM, bem como por processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

○ **O Acompanhamento de Egressos** no IFFar é realizado pela Pró-Reitoria de Extensão. Em 2017, a comissão formalizada pela Portaria nº1.817/2016 está trabalhando na construção do Portal do Egresso. O Portal do Egresso tem os seguintes objetivos: a) Auxiliar como ferramenta o desenvolvimento do Programa de Acompanhamento de Egressos dos cursos do Instituto Federal Farroupilha; b) Criar meios para que se possa conhecer a situação profissional, os índices de empregabilidade e a inserção no mundo do trabalho dos egressos associada à formação profissional; c) Possibilitar a verificação da adequação entre formação oferecida no curso e as exigências do mundo do trabalho; d) Proporcionar a identificação da continuidade dos estudos dos egressos após a conclusão dos cursos; d) Permitir a comunicação entre os ex-alunos da instituição, a instituição, os alunos e as empresas parceiras; e) Divulgar possibilidades de formação continuada e oportunidades de emprego. Em 2017, o Portal já tem layout e apresentação e encontra-se em fase de testes.

➤ **Sobre as formas de utilização dos resultados da avaliação institucional:** desde 2016, após a criação da CAIN, foi possível fornecer um acompanhamento às atividades da CPA e Núcleos. Em virtude disso, alterou-se o período de realização do Processo de Autoavaliação Institucional, que antes ocorria no período de setembro a novembro. Esse período ficava longe do período em que as unidades faziam e entregavam o planejamento institucional. Então, a intenção era utilizar os relatórios de Autoavaliação como subsídio para a realização do planejamento institucional. Realizando o processo de Autoavaliação no período entre junho e outubro, as unidades teriam o mesmo prazo de organização para entrega do planejamento à reitoria e elaboração do relatório de Autoavaliação, no qual consta o plano de ações referentes aos resultados da Autoavaliação institucional. Em 2017, é o primeiro ano dessa alteração. Resultados já têm sido observados: menos atrasos na entrega dos relatórios de Autoavaliação,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

mais tempo para a comissão trabalhar nos relatórios, bem como tempo para reunir os membros e pensar no processo, prever aprimoramento, realizando formação e meta-avaliação. Isso implica, ainda, as outras duas propostas constantes no PDI quanto à utilização dos resultados da Autoavaliação: semana de avaliação e interlocução com as coordenações de curso na busca por melhorias apontadas nos relatórios. O fato de o grupo conseguir se reunir presencialmente após a realização da Autoavaliação oportunizou a troca de experiências e a organização de fluxos no que diz respeito às devolutivas da pesquisa à comunidade acadêmica.